



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE PSICOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA



Renata Cristina Brandão Rossini

**Elaboração e Validação do Inventário dos Estados do Ego
segundo a Teoria da Análise Transacional**

UBERLÂNDIA

2019



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE PSICOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA



Renata Cristina Brandão Rossini

**Elaboração e Validação do Inventário dos Estados do Ego
segundo a Teoria da Análise Transacional**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia – Mestrado, do Instituto de Psicologia da Universidade Federal de Uberlândia, como requisito parcial à obtenção do Título de Mestre em Psicologia Aplicada.

Área de Concentração: Psicologia Aplicada

Orientador: Ederaldo José Lopes

**UBERLÂNDIA
2019**

Universidade Federal de Uberlândia - Avenida Maranhão, s/nº, Bairro Jardim Umuarama - 38.408-144 - Uberlândia – MG

+55 – 34 – 3218-2701

pgpsi@fapsi.ufu.br

<http://www.pgpsi.ufu.br>

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da UFU, MG, Brasil.

R835e
2019 Rossini, Renata Cristina Brandão, 1973
 Elaboração e validação do inventário dos Estados do Ego segundo a
Teoria da Análise Transacional [recurso eletrônico] / Renata Cristina
Brandão Rossini. - 2019.

 Orientador: Ederaldo José Lopes.
 Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Uberlândia,
Programa de Pós-Graduação em Psicologia.
 Modo de acesso: Internet.
 Disponível em: <http://dx.doi.org/10.14393/ufu.di.2019.1243>
 Inclui bibliografia.
 Inclui ilustrações.

 1. Psicologia. 2. Análise transacional. 3. Personalidade. 4. Ego
(Psicologia). I. Lopes, Ederaldo José, 1967, (Orient.) II. Universidade
Federal de Uberlândia. Programa de Pós-Graduação em Psicologia. III.
Título.

CDU: 159.9

Angela Aparecida Vicentini Tzi Tziboy – CRB-6/947



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE PSICOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA



Renata Cristina Brandão Rossini

**Elaboração e Validação do Inventário dos Estados do Ego
segundo a Teoria da Análise Transacional**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia – Mestrado, do Instituto de Psicologia da Universidade Federal de Uberlândia, como requisito parcial à obtenção do Título de Mestre em Psicologia Aplicada.

Área de Concentração: Psicologia Aplicada

Orientador: Ederaldo José Lopes

Banca Examinadora

Uberlândia, 22 de fevereiro de 2018

Prof. Dr. Ederaldo José Lopes

Universidade Federal de Uberlândia – Uberlândia, MG

Prof. Dra. Ana Lúcia Ribeiro de Oliveira

Universidade Federal de Uberlândia – Uberlândia, MG

Prof. Dr. José Aparecido da Silva

Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, MG

Prof. Dr. Ricardo Kamizaki (Suplente)

Universidade Federal de Juiz de Fora – Juiz de Fora, MG

UBERLÂNDIA

2019



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE PSICOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA**



Agradecimentos

Gostaria de agradecer a todos que me ajudaram no desafio de chegar a este momento.

A meus pais, irmã, demais familiares e amigos que sempre me incentivam e torcem pela minha vitória.

Meu agradecimento estende-se ao amigo, professor e orientador Dr. Prof. Dr. Ederaldo José Lopes, por ser o principal viabilizador para que esse projeto pudesse ganhar vida. A este devo a confiança em minha capacidade como pesquisadora além da paciência e tranquilidade para me transmitir os ensinamentos necessários, responsável direto pela missão que agora se cumpre.

Gostaria também de agradecer a banca examinadora desta pesquisa, ao Prof. Dr. Leonardo Gomes Bernardino e a Prof^a. Dra. Ana Lucia Ribeiro Oliveira, pelas correções e importantes considerações que guiaram a confecção inicial deste trabalho.

Agradeço aos professores do Mestrado, Prof^a. Dra. Renata Fernandes Ferrarez Lopes e ao Prof. Dr. Sinésio Gomide Junior, pela honra de poder compartilhar de seus conhecimentos, seja durante as disciplinas que cursamos, seminários ou mesmo nas conversas pelos corredores da Universidade e cafezinhos tomados.

Aos professores da Graduação que viabilizaram a coleta de dados em sala muitas vezes dispondo de seu valioso tempo em meu favor, são estes Prof^a. Dra. Mirian Tachibana, Prof^a. Dra. Claudia Araújo da Cunha, Prof. Dr. Joaquim Carlos Rossini e Prof^a. Dra. Lígia Carolina Oliveira Silva. Agradeço pela disponibilidade também da Prof^a. Dra. Carmem Lucia Reis, Prof^a. Dra. Marciana Gonçalves Farinha e Prof^a. Dra. Renata Ferrarez Lopes.

Agradeço imensamente a grande amiga Ede Lanir Ferreira pelo estímulo ao conhecimento, interesse e formação em Análise Transacional, e consequentemente para o germinar desta tese. Também agradecimentos sem fim aos amigos Analistas Transacionais que contribuíram de alguma maneira para a realização do trabalho, em especial a Servolides Silva, Mary Luce Mariano de Souza Melazzo, Sabrinna Spirandelli Coimbra, Jane Maria Pancinha Costa, Márcia Beatriz Bertuol, Daniela Brodewolf, Flávia Testa Bernardi, Fernanda Nogueira, Laucemir Silveira, Adriano Testa Bernardi, Marcia e tantos outros que nos auxiliaram.

Agradeço a Fernanda Borges Fonseca e Ana Graziela de Rezende da Graduação do curso de Psicologia e Fernanda Teles Gomes da graduação do curso de Enfermagem, que auxiliaram incansavelmente na coleta dos dados do trabalho, como Auxiliares de Pesquisa.

À FAPEMIG (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais) pela bolsa de estudos de Mestrado e aos demais professores do Programa de Pós-graduação em Psicologia, aos técnicos e demais profissionais do IPUFU, meus mais sinceros agradecimentos.

Resumo

O estudo dos aspectos da personalidade é fundamental para a compreensão do indivíduo e para a estruturação do processo psicoterápico, tendo sido um dos objetivos principais da Psicologia desde a sua caracterização como uma ciência estruturada. Muitos teóricos, ao longo de mais de um século de estudos, propuseram diversas abordagens para a compreensão dos fenômenos psíquicos relacionados às características de personalidade. Podemos compreender a personalidade como sendo as características externas observáveis que definem um indivíduo. A palavra personalidade também define uma série de qualidades subjetivas intrínsecas aos processos mentais e inerentes à vida psíquica, proporcionando a expressão de características mais estáveis e previsíveis de interação interpessoal, bem como características de resposta ao meio adaptáveis às diversas situações ao longo da vida. A avaliação das características da personalidade é essencial para uma intervenção terapêutica adequada. Sob esse aspecto, um aspecto importante, e ainda pouco explorado no estudo da personalidade pelo ponto de vista teórico da Análise Transacional, é a elaboração e utilização de instrumentos validados que venham a contribuir tanto para o processo diagnóstico, quanto no acompanhamento da evolução do processo terapêutico. Uma consulta ao Sistema de Avaliação de Testes Psicológicos do Conselho Regional de Psicologia, não identificou nenhum instrumento finalizado, ou nem mesmo em processo de tramitação, para utilização no contexto clínico baseado na Teoria da Análise Transacional. O objetivo principal da presente pesquisa foi elaborar um instrumento psicométrico, denominado Inventário dos Estados do Ego, que apresente características consistentes de validade. A presente investigação também teve como objetivo secundário analisar a distribuição da Catexia expressa em cada Estado do Ego. Especificamente, buscamos dados empíricos que possam indicar o modo como se distribui a Catexia na população em um Egograma Ideal. Nossos resultados indicam, consistentemente, que o Egograma Padrão da população apresenta uma distribuição em forma de sino. Isso é de extrema importância na prática clínica, onde uma dúvida recorrente é qual seria a distribuição de Catexia ideal para um bom funcionamento em sociedade. A representação psicométrica, válida e fidedigna, tanto do Egograma individual do cliente quanto do Egograma padrão, contribui para um melhor acompanhamento da evolução terapêutica baseado em evidências. Em conclusão, o achado principal dessa investigação foi a obtenção de um instrumento psicometricamente válido para a representação dos Estados do Ego. De maneira secundária, mas muito importante do ponto de vista clínico, os dados revelaram uma distribuição de Catexia entre os Estados do Ego previamente indicada de maneira teórica e que, a partir do instrumento obtido, passa a contar com respaldo empírico, fundamental para a prática clínica baseada em evidências.

Palavras-chave

Análise Transacional; Inventário da Personalidade; Egograma Ideal.

Abstract

The study of personality traits is fundamental for the understanding of the individual and to the structuring of the psychotherapeutic process, which has been one of the main objectives of Psychology since its characterization as a structured science. Many theorists, over more than one century of studies, have proposed different approaches to the understanding of psychic phenomena related to personality traits. Personality is understood as being the observable external characteristics that define an individual. The word personality also defines a series of subjective qualities intrinsic to mental processes and inherent to psychic life, providing the expression of more stable and predictable characteristics of interpersonal interaction, as well as the characteristics of response to the environment, adaptable to the various situations throughout life. The assessment of personality traits is essential for appropriate therapeutic intervention. In this respect, an important and still little explored issue in the study of personality from the theoretical point of view of Transactional Analysis is the elaboration and use of validated instruments that contribute to both the diagnostic process and the follow-up of the therapeutic process evolution. A query to the System of Psychological Testing Evaluation of the Regional Psychology Board did not identify any ready-to-use instrument, or even in the process of being processed, for use in the clinical practice based on the Transactional Analysis Theory. The main aim of the present research was to elaborate a psychometric instrument called Ego States Inventory, which presents consistent validity characteristics. The present research also had as secondary aim to analyze the distribution of the Cathexis expressed in each Ego State. Specifically, empirical data that can corroborate or refute the way Cathexis is distributed in the population in an Ideal Egogram were searched. Our results consistently indicate that the standard Egogram of the population has bell-shaped distribution. This is of extreme importance in clinical practice, where a recurrent question is what would be the ideal Cathexis distribution for good functioning in society. The valid and reliable psychometric representation of both the individual's standard Egogram contributes to better monitoring of the evidence-based therapeutic evolution. In conclusion, the main finding of this investigation was the obtaining of a psychometrically valid instrument for the representation of Ego States. Secondly, but very important from the clinical point of view, data revealed previously and theoretically indicated Cathexis distribution among Ego States that, from the instrument obtained, is now empirically supported, which is fundamental for evidence-based clinical practice.

Keywords: Transactional Analysis; Personality Inventory; Ideal Egogram.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	4
O conceito de Catexia.....	7
A avaliação dos Estados do Ego na Análise Transacional	10
OBJETIVO	13
MÉTODO	13
Pressupostos psicométricos para a construção de escalas	13
1. Elaboração teórica dos itens do Inventário dos Estados do Ego	16
2. Análise de conteúdo por juízes especialistas (índice <i>Kappa</i>).....	18
2.1 Participantes.....	18
2.2 Material.....	19
2.3 Procedimentos	19
2.4 Resultados.....	20
3. Análise do Coeficiente de Validade de Conteúdo (CVC).....	31
3.1 Participantes.....	31
3.2 Material.....	32
3.3 Procedimento	32
3.4 Resultado e Discussão	33
4. Análise da validade de construto por meio da técnica estatística de Análise Fatorial e de Coeficientes de precisão alfa (α)	40
4.1 Participantes.....	40
4.2 Material.....	42
4.3 Procedimento	42
4.4 Resultado	42
DISCUSSÃO.....	54
CONCLUSÃO	58
Referências	59
Anexos.....	61
Anexo 1 – Prova de Juízes.....	61
Anexo 2 - Análise CVC.....	71
Anexo 3 – Inventário dos Estados do Ego.....	77
Anexo 4 – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido	81
Anexo 5 - Inventário dos Estados do Ego Validado.....	82

INTRODUÇÃO

O estudo dos aspectos da personalidade é fundamental para a compreensão do indivíduo e para a estruturação do processo psicoterápico, tendo sido um dos objetivos principais da Psicologia desde a sua caracterização como uma ciência estruturada. Muitos teóricos, ao longo de mais de um século de estudos, propuseram diversas abordagens para a compreensão dos fenômenos psíquicos relacionados às características de personalidade. Podemos compreender a personalidade como sendo as características externas observáveis que definem um indivíduo. A palavra personalidade também define uma série de qualidades subjetivas intrínsecas aos processos mentais e inerentes à vida psíquica, proporcionando a expressão de características mais estáveis e previsíveis de interação interpessoal (traços), bem como características de resposta ao meio adaptáveis às diversas situações ao longo da vida (estados) (Feist, Feist, & Roberts, 2015; VandenBos, 2010).

Especialmente após a década de 1930, houve um esforço na sistematização de vários estudos sobre a personalidade, alguns com base psicanalítica, que ficaram conhecidas como neopsicanalíticas. A partir da década de 1960, um grande número de teóricos iniciou a sistematização de novos modelos que visavam a descrição e análise do comportamento humano nas interações sociais. Neste contexto, a teoria da Análise Transacional estabeleceu uma estruturação da personalidade que caracteriza as relações humanas definidas em termos de estruturas psíquicas dinâmicas denominadas *Estados do Ego* (Heathcote, 2010). Nessa teoria, cada indivíduo possui um conjunto de padrões comportamentais que são expressos nas relações cotidianas caracterizadas por “um sistema coerente de sentimentos relacionados a um sujeito e operacionalmente como um conjunto de padrões coerentes de comportamento; ou ainda do ponto de vista pragmático, como um sistema de sentimentos que motiva um conjunto de padrões de comportamentos afins” (Berne, 1961/1985).

Os Estados do Ego são representados por uma estrutura dividida em três posições psicológicas distintas e integradas denominadas *Estado do Ego Pai*, *Estado do Ego Adulto* e *Estado do Ego Criança*, que em conjunto permite um modelo estrutural definido como *Modelo Estrutural de Primeira Ordem*. Como uma forma de representar a estrutura psicológica interna dos Estados do Ego, o Modelo Estrutural de Primeira Ordem apresenta estruturas psicológicas independentes, mas funcionalmente integradas.

Thunissen (2015) caracteriza o Estado do Ego Pai como um conjunto de pensamentos, sentimentos e comportamentos que se assemelham aos dos pais ou figuras de referência da infância, propiciando uma resposta atual alinhada a esse conjunto de normas e valores morais assimilados nesta fase inicial do desenvolvimento. No Estado do Ego Adulto a tendência é a de avaliar situações e comportamentos atuais de forma assertiva, fazendo uma conexão dos fatos e focando seu objetivo na resolução de problemas. Esse Estado do Ego atua analisando as informações das situações presentes, mediando as ações por meio das construções psíquicas disponíveis no Estado do Ego Pai e do Estado do Ego Criança. Esse processo permite a análise ponderada das informações e a mediação entre o impulso e a ação. Por sua vez, o Estado do Ego Criança é caracterizado pela conexão dos pensamentos, sentimentos e comportamentos consolidados e repetidos desde a infância com suas respectivas memórias emocionais relativas às situações vinculadas à alegria, à tristeza, à raiva ou ao medo.

Após a Análise do Modelo Estrutural de Primeira Ordem, o entendimento das relações psíquicas é significativamente ampliado na Análise Transacional através do estabelecimento de uma Análise Funcional dos Estados do Ego. Essa análise funcional subdivide os Estados do Ego em Pai Crítico (PC), Pai Nutritivo (PN), Adulto (A), Criança Livre (CL), Criança Rebelde (CR) e Criança Submissa (CS), como apresentado na Figura 1.

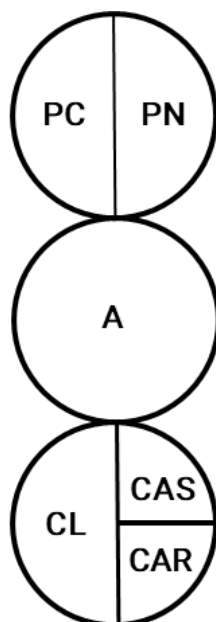


Figura 1. Análise funcional dos Estados do Ego: Pai Crítico (PC), Pai Nutritivo (PN), Adulto (A), Criança Livre (CL), Criança Adaptada Rebelde (CAR) e Criança Adaptada Submissa (CAS).

A análise funcional define que o Estado do Ego Pai Crítico manifesta padrões comportamentais que podem ser proibitivos, mas também estruturantes, pois é nele que são geridas as regras sociais balizadoras dos comportamentos éticos e morais. É neste Estado do Ego que se encontram os aspectos julgadores da personalidade como proibições, permissões e limites, os quais servem de parâmetro para o convívio social. O Estado do Ego Pai Nutritivo, por sua vez, é caracterizado por comportamentos que expressam cuidados na relação com os outros, de maneira atenciosa, simpática, receptiva, solidária e carinhosa, mas que também pode caracterizar, por outro lado, cuidados exagerados e ações excessivamente condescendentes, produzindo estados gerais desadaptados. Funcionalmente, o Estado do Ego Adulto caracteriza-se por um conjunto de sentimentos, atitudes e padrões de comportamentos considerados adequados à realidade vivenciada. Neste Estado do Ego as

ações frente ao ambiente são executadas de maneira objetiva, levando em consideração as experiências adquiridas ao longo da vida para decidir no momento presente entre o que é adequado ou inadequado. O Adulto reúne os dados do mundo externo por meio dos sentidos, processando as informações obtidas e assim conseguindo realizar previsões parcimoniosas. No Estado de Ego Adulto há uma tendência a um certo distanciamento afetivo, pois isto constitui condição indispensável para uma observação mais adequada da realidade. O Estado do Ego Criança se subdivide em Criança Livre e Criança Adaptada, sendo que esta última ainda se subdivide em Criança Adaptada Rebelde e Criança Adaptada Submissa. A Criança Adaptada (CA) resulta dos instrumentos sociais de repressão, imposição de limites, introjeção de normas, respeito às leis e autoridade. A Criança Adaptada Submissa apresenta-se cooperativa, obediente e amigável, mas também expressa medo, timidez, insegurança, confusão, submissão e dependência. A Criança Adaptada Rebelde, por sua vez, tem como características básicas a rebeldia, a oposição, o enfrentamento e o ataque. Diferentemente da submissa, é raivosa e avessa às normas e limites. Por sua vez, a Criança Livre é definida pela criatividade, impulsividade, espontaneidade, agindo e reagindo emocionalmente em busca do prazer e da satisfação das suas necessidades instintivas. É importante ressaltar que o Estado do Ego Criança não pode ser entendido como ações ou sentimentos imaturos por se referir ao termo criança, mas sim, recursos adaptativos que refletem o conjunto de sentimentos e comportamentos criativos e espontâneos essenciais nas relações interpessoais.

O conceito de Catexia

Berne (1961/1985), corroborado posteriormente por Heathcote (2010) e Messina e Sambin (2015), teorizou sobre a existência de uma determinada quantidade de energia psíquica que existe em cada Estado do Ego. Essa energia psíquica é denominada *Catexia*. O modo como o ser humano se comporta e se percebe varia dependendo da distribuição desta energia entre os Estados do Ego. Cada um dos Estados do Ego apresenta uma

energia em forma potencial, denominada *Catexia Atada*. Para ativar um determinado Estado do Ego a *Catexia Atada* deve ser transformada em *Catexia Ativa*. Há dois modos de ativar um Estado do Ego, um por meio da *Catexia Livre* onde a energia atada é ativada por meio da decisão voluntária do indivíduo e outra por meio da *Catexia desatada*, onde a liberação da energia atada não ocorre voluntariamente, ela é ativada de maneira automática influenciada por algum estímulo interno ou externo. Sendo assim, o Estado do Ego que apresenta a maior soma de Catexia, Desatada e Livre, é aquele que expressa poder executivo, ou seja, é este Estado do Ego que determina o comportamento.

Dusay (1972) propõe que quando um Estado do Ego é mais investido de Catexia, há necessariamente uma diminuição da energia nos outros Estados do Ego, uma vez que a quantidade de energia psíquica total nos três Estados do Ego deve permanecer constante. Esse conceito ficou conhecido como *Hipótese da Constância*. Deste modo, quando um Estado do Ego, menos energizado, é estimulado, deve ocorrer uma realocação da Catexia do Estado do Ego mais energizado, redistribuindo-a de modo a haver uma mudança no padrão da Catexia (Dusay, 1972). Berne (1961/1985) considera que os deslocamentos da Catexia nos Estados do Ego dependem de três fatores: primeiro das forças atuantes em cada Estado do Ego, seguido da permeabilidade das fronteiras entre os Estados do Ego e por fim da capacidade de Catexia de cada Estado do Ego, sendo que o equilíbrio desses três fatores determina a condição psíquica do indivíduo.

A hipótese da constância foi representada esquematicamente por Dusay (1972, 1977) no conceito de Egograma, sendo esse uma representação gráfica da Catexia nos Estados do Ego, como representado na Figura 2. O Egograma tem como objetivo a representação da intensidade da energia psíquica nos diferentes Estados do Ego, sendo utilizado na clínica psicológica, ou outras áreas, para se obter uma visão de como a pessoa é vista pelo outro ou para a verificação da auto percepção. Com isso, pode-se observar uma série de aspectos

importantes acerca do padrão de Catexia e, indiretamente, do padrão de pensamentos, sentimentos e comportamentos expressos em um determinado momento, sendo possível perceber o Estado do Ego mais atuante, o Estado do Ego com menor poder de atuação e a distribuição da Catexia entre os demais Estados do Ego. A importância do Egograma na prática clínica vem da grande necessidade que o terapeuta tem de um instrumento validado que sirva auxiliar do processo diagnóstico, bem como para a verificação do andamento do progresso terapêutico.

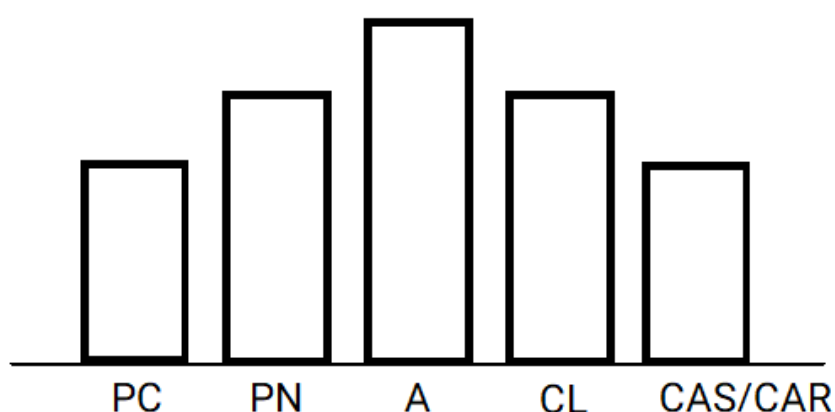


Figura 2. Representação do Egograma proposto por Dusay (1977). PC (Catexia no Estado do Ego Pai Crítico), PN (Catexia no Estado do Ego Pai Nutritivo), A (Catexia no Estado do Ego Adulto), CL (Catexia no Estado do Ego Criança Livre), CAS/CAR (Catexia no Estado do Ego Criança Adaptada (Submissa e Rebelde)).

Na Análise Transacional o ideal de saúde é mais do que a ausência de doença, sendo o objetivo final de uma ação terapêutica a obtenção de uma distribuição de Catexia adequada entre os Estados do Ego (Thunissen, 2015). Essa configuração adequada da

distribuição de Catexia é conhecida como *Adulto Integrado*. A condição de Adulto Integrado permite acessar e administrar adequadamente a Catexia dos Estados do Ego Pai e Criança, uma vez que a energia pertinente a esses Estados do Ego está relacionada, em alguns casos, a experiências limitantes que podem ser superadas por meio do controle do Adulto Integrado sobre os pensamentos, sentimentos e ações, chegando assim à autonomia.

A avaliação dos Estados do Ego na Análise Transacional

A avaliação das características da personalidade é essencial para uma intervenção terapêutica adequada. Sob esse aspecto, uma questão importante, e ainda pouco explorada no estudo da personalidade pelo ponto de vista teórico da Análise Transacional, é a elaboração e utilização de instrumentos validados que venham a contribuir tanto para o processo diagnóstico, quanto no acompanhamento da evolução do processo terapêutico. Uma consulta ao Sistema de Avaliação de Testes Psicológicos (Conselho Federal de Psicologia - SATEPSI, janeiro de 2019), não identificou nenhum instrumento finalizado, ou nem mesmo em processo de tramitação, para utilização no contexto clínico baseado na Teoria da Análise Transacional.

Uma busca em âmbito internacional revelou que várias iniciativas nos últimos quarenta anos foram realizadas para mensurar objetivamente a distribuição da Catexia do Estados do Ego (Loffredo, 2004). Dusay (1977) aponta que a distribuição de Catexia expressa esquematicamente no Egograma foi investigada por meio de autorrelatos clínicos abordados de maneira não estruturada ao longo da década de 1960, mas esses resultados advindos dessas investigações não foram sistematicamente divulgados. Price (1975) desenvolveu um instrumento com a finalidade de mensurar as diferenças individuais na distribuição da Catexia nos Estados do Ego observadas na análise do Egograma de Dusay. O autor desenvolveu um instrumento de autorrelato denominado “*Psychic Energy Profile (PEP)* ” obtendo, no entanto, coeficientes de fidedignidade insatisfatórios ($< 0,70$).

Brennan e McClenaghan (1978) desenvolveram outro instrumento psicométrico que objetivava mensurar quatro conceitos importantes da teoria da Análise Transacional conhecidos como: Posições Existenciais, Estados do Ego, Carícias e Intimidade. Essa investigação resultou no instrumento denominado “*Transactional Behavior Questionnaire (TBQ)*”. Todavia, esse instrumento também apresentou índices psicométricos insatisfatórios contando com coeficientes de consistência da escala (*Alfa de Cronbach*) abaixo de 0,80 e algumas escalas apresentando índices abaixo de 0,60. Embora os autores tenham relatado uma alta validade clínica para o TBQ, eles não discutiram completamente a validade convergente (a correlação entre TBQ e construtos relacionados). Já na década de 1980, Williams e Williams (1980) desenvolveram um procedimento para avaliar os Estados do Ego funcionais da Análise Transacional utilizando o procedimento de classificação de adjetivos conhecido como “*Adjective Checklist*”. Nessa investigação, quinze especialistas em Análise Transacional classificaram 300 adjetivos em função dos Estados do Ego. Um total de 65 adjetivos foram selecionados como representantes válidos dos Estados do Ego investigados. O objetivo deste estudo foi desenvolver uma classificação adequada de adjetivos que pudesse auxiliar o paciente no processo de descrição e pontuação na construção do Egograma (Williams & Williams, 1980). Embora o resultado desse estudo aponte uma relevância clínica, baseada no conceito de validade de conteúdo, nenhum parâmetro psicométrico de confiabilidade foi relatado. Posteriormente, Turner (1988) propôs a criação de um instrumento projetivo, o “*Parent-Adult-Child Drawing Task (PAC-D)*”, desenvolvido para avaliar os Estados do Ego durante o processo terapêutico. Uma segunda técnica projetiva, conhecida como “*Transactional Sentence Completion Form (TASC)*”, também foi proposta por Turner (1988) para um uso associado ao PAC-D. O TASC foi desenvolvido para obter informações de autorrelato sobre conceitos dinâmicos da personalidade, definidos pela teoria da Análise Transacional como Injunções, Script e Contra Script. Infelizmente, esses instrumentos não contaram com um

processo de validação psicométrico adequado e nenhuma informação sobre confiabilidade ou validade foi relatada pelo autor.

Na década de 1990, Loffredo e Omizo (1997) publicaram uma pesquisa sobre Personalidade do Estado do Ego, que incluía a utilização de um questionário de autorrelato conhecido como “*Ego State Questionnaire (ESQ)*”. Esse instrumento foi validado com base nos critérios de validade do conteúdo e apresentou índices de confiabilidade alfa de Cronbach geral de 0,61, considerado modesto. Loffredo, Harrington e Okech (2002) ampliaram essa investigação realizando novas análises fatoriais utilizando a técnica de rotação Varimax em 200 respondentes do ESQ. Essa análise confirmou cinco fatores correspondentes aos cinco Estados funcionais do Ego. No entanto, a análise fatorial da ESQ revelou índices modestos de validade, indicando a necessidade de inclusão de novos itens.

Loffredo, Harrington, Munoz e Knowles (2004), com o objetivo de aprimorar a validade de construto em todas as sub escalas do ESQ, criaram novos itens, o que resultou em uma versão do instrumento composta por 60 itens, denominado *Revised Ego State Questionnaire* (ESQ-R). Essa nova versão foi respondida por 300 participantes, resultando na retenção de 40 itens que apresentavam bons índices psicométricos, sendo destes, 8 itens por Estado do Ego. Todavia, apesar do avanço significativo obtido por Loffredo et al. (2002, 2004) esse instrumento, desenvolvido originalmente na língua inglesa, não conta com uma tradução e adaptação transcultural para a língua portuguesa.

A revisão da literatura realizada na presente pesquisa evidenciou uma ausência de instrumentos psicometricamente validados para a atuação clínica em Análise Transacional no Brasil. Tal repertório instrumental é fundamental para a estruturação teórica dessa abordagem e para uma atuação terapêutica baseada em evidências. Assim, a construção e validação de instrumentos psicométricos baseados na teoria da Análise Transacional que

apresentem índices robustos de validade e fidedignidade são aspectos essenciais e urgentes em âmbito nacional.

OBJETIVO

O objetivo principal da presente pesquisa foi elaborar um instrumento psicométrico, denominado Inventário dos Estados do Ego, baseado na teoria da Análise Transacional, e fazer um estudo de suas propriedades psicométricas.

A presente investigação também teve como objetivo secundário analisar a distribuição da Catexia expressa em cada Estado do Ego. Especificamente, buscamos dados empíricos que possam indicar qual o Egograma Padrão da população.

MÉTODO

Pressupostos psicométricos para a construção de escalas

O processo de construção de um instrumento válido do ponto de vista teórico, prático e psicométrico deve seguir três fases ou polos de elaboração definidos como procedimentos teóricos e empíricos para a elaboração de instrumentos psicométricos (Pasquali, 2010). O polo teórico leva em conta a teoria sobre o construto para o qual se desenvolve o instrumento de medida, bem como a operacionalização do mesmo em itens. Esta etapa de elaboração é caracterizada por ações que visam melhorar a construção e apresentação dos itens, aumentando a probabilidade de obtenção de itens efetivamente válidos. O polo empírico, que também pode ser denominado experimental, define as diferentes etapas e técnicas de aplicação do instrumento piloto e da coleta de informações para avaliar a qualidade psicométrica do instrumento. O polo analítico, por sua vez, define os

procedimentos estatísticos que serão aplicados sobre os dados obtidos, garantindo os aspectos de validade e fidedignidade do instrumento criado.

A seleção instintiva de comportamentos que venham a representar adequadamente um construto teórico nem sempre se mostra válida, principalmente quando visa representar estruturas complexas como traços de personalidade ou habilidades cognitivas. Assim, são necessários critérios objetivos que direcionem a elaboração adequada dos itens que representam um dado construto.

Segundo Pasquali (2010), alguns critérios devem ser respeitados para que se possa elaborar de maneira adequada os itens de um instrumento psicométrico. O primeiro desses critérios é o comportamental, no qual o item deve expressar um comportamento que permita ao participante uma resposta clara e precisa, e não uma abstração, acerca do conteúdo demandado.

Na sequência temos o critério de objetividade ou de desejabilidade, no qual os itens representam comportamentos característicos podendo o participante concordar ou discordar com a descrição deste comportamento ou ainda opinar se determinado comportamento é conveniente ou não. Neste caso, os itens expressam desejabilidade ou preferência e não existem respostas certas ou erradas, apresentando sim preferências, gostos, sentimentos ou modo de ser.

Um outro critério que deve ser observado é o da simplicidade, que estabelece que o item deve expressar uma única ideia, sem explicações de termos ou justificativas, o que tornaria o item confuso. Avançando neste sentido, o critério da clareza estabelece que o item deve ser compreensível independente do estrato populacional a que o respondente pertence; por esse motivo deve se utilizar frases curtas, com expressões simples que não

causem dúvidas, sendo recomendado o uso de afirmações ao invés de frases negativas, evitar gírias e fazer o uso de expressões às quais toda a população tenha acesso.

O quinto critério é o da relevância; neste critério a frase deve ser um legítimo representante do construto. Outro aspecto importante é o critério da precisão, que estabelece que um determinado item deve expressar uma magnitude específica em um contínuo de intensidade, ou seja, o item deve ser capaz de representar uma intensidade específica dentro do espectro de magnitude do construto.

Por sua vez, o critério da variedade possui dois aspectos importantes. O primeiro aspecto é que deve variar a linguagem para que os termos não se tornem confusos, tornando dessa forma a leitura mais agradável. O segundo aspecto que define este critério diz respeito à construção de itens que favoreçam a leitura não monótona do instrumento, evitando assim respostas estereotipadas. Ainda um outro aspecto a ser observado é o critério da modalidade o qual sugere que as frases não devam ter expressões extremadas como “excelente”, “nunca”, “infinitamente”, e assim por diante. Este cuidado na construção visa assegurar que a intensidade de uma reação frente ao item será atribuída pelo respondente e não induzida pelo modo de apresentação do item.

O nono critério é o da tipicidade, que estabelece a necessidade de formar frases com expressões que condizem com o atributo, por exemplo, a delicadeza pode ser suave, mas não pesada. O décimo critério é o da credibilidade e estabelece que o item deve ser criado de modo que não se torne fora de proporção, ingênuo ou até mesmo ridículo, pois isso pode ofender ou aborrecer o respondente e, conseqüentemente, levá-lo a uma atitude desfavorável ao teste e um aumento no número de respostas não esperadas.

Os dois últimos critérios que devem ser seguidos para a construção de um conjunto de itens válidos são o critério da amplitude e o critério do equilíbrio. O critério da amplitude

estabelece que os comportamentos devem ser capazes de representar toda a extensão de magnitude do construto. Através disto é esperado que os comportamentos discriminem participantes com diferentes níveis de magnitude do traço latente. O critério do equilíbrio estabelece que os itens de um mesmo constructo devem cobrir igual ou proporcionalmente todos os segmentos de um contínuo de magnitude, havendo assim itens que representem uma pequena magnitude do fator, itens de expressão moderada e itens extremos quando se refere a atitudes, buscando assim uma distribuição dos itens que contemplam toda a extensão de magnitude do fator. Desse modo, uma distribuição adequada prevê 25% de itens brandos, 50% de itens moderados e 25% de itens extremados acerca do fator representado.

Seguindo os pressupostos apresentados as etapas para a validação do Inventário dos Estados do Ego foram as seguintes:

- 1) Elaboração teórica dos itens do Inventário dos Estados do Ego;
- 2) Análise de conteúdo por juízes especialistas (índice *Kappa*);
- 3) Análise do Coeficiente de Validade de Conteúdo (CVC) e
- 4) Análise da validade de construto por meio da técnica estatística de Análise Fatorial e de Coeficientes de precisão alfa (α).

1. Elaboração teórica dos itens do Inventário dos Estados do Ego

Essa etapa teve como objetivo elaborar itens psicometricamente adequados e representativos dos Estados do Ego pressupostos pela Teoria da Análise Transacional. Assim, foram elaborados inicialmente 60 itens para representar os seis construtos da personalidade na Teoria da Análise Transacional (Berne, 1985; Dusay, 1972; Harris, 2001;

Heathcote, 2010; Thunissen, 2015). Os itens foram elaborados considerando-se os aspectos teóricos de cada Estado do Ego.

O Estado do Ego Pai é constituído por registros, tais como normas, valores, atitudes, preceitos, etc. Esses registros são feitos a partir de mensagens, atitudes e comportamentos das pessoas que têm importância afetiva para a criança. Todos esses fatos, em termos de normas, valores, datam em grande parte da infância, mas permanecem presentes e continuam a influenciar efetivamente no comportamento em relação a si mesmo e aos outros. Esses registros se reproduzem de forma automática. É, portanto, o estado daquilo que é aprendido, imitado e reproduzido. O Estado do Ego Pai se subdivide em dois Estados do Ego, o Pai Crítico (Fator 1), onde são armazenados as normas, princípios e preceitos. O aspecto positivo segue no sentido de seguir normas ou valores que viabilizem a vida em sociedade. Já o aspecto negativo é o restritivo, pois são normas restritivas injustificadas, pois são criadas em mais em função da pessoa que as dita, do que a quem se dirige. O outro Estado do Ego é o Pai Nutritivo (Fator 2), onde seu aspecto positivo se apresenta sob a forma de acolhimento, incentivo e reconhecimento frente a necessidade de atenção e cuidados. Seu aspecto negativo se manifesta em comportamentos prejudiciais quando o excesso de solicitude se torna um entrave para o desenvolvimento e a autonomia do outro e de si próprio.

O Estado do Ego Adulto (Fator 3), é o que funciona integrando sentimentos, pensamentos e comportamentos fornecidos pelo Pai, pela Criança e pela realidade exterior. É esse Estado do Ego que, acumulando dados, informações, experiências, conhecimento técnico etc., inicia um procedimento de análise, avaliação, processamento e decisão. O que propicia um funcionamento adequado do Adulto, não é somente a qualidade das informações obtidas, mas a maneira de utilizá-las e a possibilidade de questioná-las,

levando em conta acontecimentos vividos anteriormente, em função de um objetivo almejado em determinado momento.

O Estado do Ego Criança é essencialmente um Estado de produção, criatividade, criação. Ele é a sede das emoções, sentimentos, lembranças, registros de acontecimentos anteriores, de dados vistos ou sentidos. Neste Estado do Ego distingue-se dois outros Estados. O primeiro é a Criança Livre (Fator 4), que é a sede das necessidades fundamentais, das emoções e sensações que emergem naturalmente no indivíduo a partir de seu nascimento. O segundo é a Criança Adaptada que se subdivide em Criança Adaptada Submissa e Criança Adaptada Rebelde. A Criança Adaptada Submissa (Fator 5), é o Estado do Ego que aceita com facilidade o que lhe é imposto, é medrosa, sente culpa, é passiva, não se achando merecedora de respeito, e necessita sempre de aprovação. Já a Criança Adaptada Rebelde (Fator 6), utiliza sua energia para se opor às regras com o objetivo de chamar a atenção de maneira contestatória, é astuto, rebelde, invejoso, desordeiro e sente prazer em contrariar seja o que ou quem for.

2. Análise de conteúdo por juízes especialistas (índice *Kappa*)

A estatística *Kappa* (*K*) é uma medida do grau de concordância entre os juízes que vai além do que seria esperado tão somente pelo acaso por fator investigado. Para avaliar se há ou não concordância entre dois ou mais avaliadores, utilizou-se a medida *Kappa* que é baseada no número de respostas concordantes, ou seja, no número de casos cujo resultado é o mesmo entre os avaliadores (Cohen, 1960; Fonseca, Silva, & Silva, 2007)

2.1 Participantes

Foram convidadas três profissionais psicólogas com formação teórica em Análise Transacional associadas à União Nacional de Análise Transacional (UNAT). Todas as

profissionais eram do sexo feminino, com idade média de 57 anos, $DP = 10,4$. As Juízas contavam com um tempo de atuação clínica acima de doze anos na linha teórica, sendo uma com 12 anos de atuação, uma com 20 anos de atuação, e uma com 40 anos de atuação, todas Especialistas *Lato Sensu* sendo que duas eram habilitadas a ministrar cursos de formação na área (Membros Didatas em Análise Transacional).

2.2 Material

A Prova de Juízes com o objetivo da obtenção do Coeficiente de Concordância Kappa foi realizada com os 60 itens. Cada item criado tinha abaixo indicado os seis fatores teóricos (Pai Crítico, Pai Nutritivo, Adulto, Criança Livre, Criança Adaptada Submissa e Criança Adaptada Rebelde) a que o item poderia corresponder.

2.3 Procedimentos

O projeto foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) junto à Universidade Federal de Uberlândia recebendo o número CAAE: 80464217.6.0000.5152.

Após o convite inicial para a participação no presente estudo, os participantes juízes foram esclarecidos quanto aos objetivos da investigação e quanto ao tempo médio necessário para a realização da tarefa (estimado em 40 minutos). Após essa anuência inicial, o participante foi esclarecido quanto ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (Anexo 4), que garante o sigilo das informações prestadas. Concordando com a participação, eles foram instruídos a julgar cada item em função do Estado do Ego que mais o representava teoricamente, sendo as opções: Pai Crítico, Pai Nutritivo, Adulto, Criança Livre, Criança Rebelde e Criança Submissa (Anexo 1).

2.4 Resultados

Os itens foram agrupados de acordo com o grau de concordância entre os juízes e em acordo com a sua concepção teórica. Os cálculos referentes aos Coeficiente de Concordância Kappa foram realizados e os resultados são sumariados nas Tabelas de 1 a 6.

Tabela 1. Kappa obtido para o Estado de Ego Pai Crítico

Estado do Ego Pai Crítico / Kappa = 0,60 (Sup. 0,75; Inf: 0,45)			
	Juiz 1	Juiz 2	Juiz 3
Só eu consigo resolver situações difíceis.	P.Crítico	P.Crítico	P. Nutr.
Quem não segue minhas determinações devem ser punidos.	P.Crítico	P.Crítico	P.Crítico
Penso que a maioria das pessoas não tem moral.	P.Crítico	P.Crítico	P.Crítico
Coloco limites adequados nas pessoas.	P.Crítico	P.Crítico	P. Nutr.
Meu ponto de vista é o correto.	P.Crítico	P.Crítico	P.Crítico
Tenho dificuldades em aceitar as pessoas como elas são.	P.Crítico	P.Crítico	P.Crítico
Quando falo o que penso sou visto como preconceituoso (a).	P.Crítico	Crç Sub.	P.Crítico
Gosto que concordem com minhas opiniões. *	P.Crítico	Crç Livre	Adulto

Tabela 2. Kappa obtido para o Estado de Ego Pai Nutritivo

Estado do Ego Pai Nutritivo / Kappa = 0,62 (Sup: 0,76; Inf: 0,47)			
	Juiz 1	Juiz 2	Juiz 3
Planejo tudo antecipadamente.	P. Nutr.	Adulto	P. Nutr.
As pessoas se sentem seguras quando estão comigo. *	Adulto	P. Crítico	P. Nutr.
Costumo me sobrecarregar de tarefas para ajudar as pessoas.	P. Nutr.	P. Nutr.	P. Nutr.
Oriento de maneira atenciosa quem me pede ajuda.	P. Nutr.	Adulto	P. Nutr.
Sinto que devo proteger as pessoas.	P. Nutr.	P. Nutr.	P. Nutr.
Sinto que devo cuidar das pessoas.	P. Nutr.	P. Nutr.	P. Nutr.
Faço atividades de outros para ajudá-los	P. Nutr.	P. Nutr.	P. Nutr.
Costumo elogiar as pessoas.	P. Nutr.	P. Nutr.	P. Nutr.
Incentivo as pessoas positivamente quando percebo que precisam de ajuda.	P. Nutr.	P. Nutr.	Adulto
Em situações grupais, gosto de agregar as pessoas.	P. Nutr.	Crç Livre	P. Nutr.

*Discordância > 50%

*Discordância > 50%

Tabela 3. Kappa obtido para o Estado de Ego Adulto

Estado do Ego Adulto / Kappa = 0,76 (Sup: 0,90; Inf. 0,61)			
	Juiz 1	Juiz 2	Juiz 3
Analiso fatos e dados para tomar decisões.	Adulto	Adulto	Adulto
Tomo decisões com base em informações coletadas.	Adulto	Adulto	Adulto
Me comunico de maneira clara.	Adulto	Adulto	Adulto
Percebo as pessoas que me cercam como possuidoras de qualidades e defeitos.	Adulto	Adulto	Adulto
Confio na minha avaliação dos fatos.	Adulto	Adulto	Adulto
Sei lidar com situações emotivas.	Adulto	Adulto	Adulto
Antes de agir frente a situações, levo em conta as informações que tenho.	Adulto	Adulto	Adulto
Sou sincero (a) em minhas opiniões.	Adulto	Adulto	Adulto
Considero-me uma pessoa competente.	Adulto	Adulto	Adulto
Sou uma pessoa questionadora.	Adulto	Adulto	Adulto
Penso que algumas pessoas não têm disciplina para conseguir o que querem.	Adulto	Adulto	Adulto
Para mim os valores morais são importantes.	P. Crítico	Adulto	Adulto
Sou atencioso (a) com as pessoas.	Adulto	Adulto	P. Nutrit.
*Discordância > 50%			

Tabela 4. Kappa obtido para o Estado de Ego Criança Livre

Estado do Ego Criança Livre / Kappa = 0,88 (Sup.: 1; Inf.: 0,74)			
	Juiz 1	Juiz 2	Juiz 3
Sou uma pessoa intuitiva.	Crç Livre	Crç Livre	Crç Livre
Gosto de me envolver em novas atividades.	Crç Livre	Crç Livre	Crç Livre
Gosto de aproveitar a vida.	Crç Livre	Crç Livre	Crç Livre
Gosto de compartilhar bons momentos com meus amigos.	Crç Livre	Crç Livre	Crç Livre
Gosto de estar com pessoas espontâneas.	Crç Livre	Crç Livre	Crç Livre
Sou uma pessoa criativa.	Crç Livre	Crç Livre	Crç Livre
Gosto de fazer o que quero, independentemente do que as pessoas vão pensar.	Crç Livre	Crç Reb.	Crç Livre
Gosto de ir a festas.	Crç Livre	Crç Livre	Crç Livre
Não gosto de rotina.	Crç Livre	Crç Livre	Crç Livre
Sinto-me à vontade em situações de intimidade.	Crç Livre	Crç Livre	Crç Livre
*Discordância > 50%			

Tabela 5. Kappa obtido para o Estado de Ego Criança Rebelde

Estado do Ego Criança Rebelde / Kappa = 0,81 (Sup: 0,96; Inf: 0,67)			
	Juiz 1	Juiz 2	Juiz 3
Sou ríspido quando me oferecem ajuda.	P. Nutrit.	Crç Reb.	Crç Reb.
Quando me sinto atacado (a), revido.	Crç Reb.	Crç Reb.	Crç Reb.
Costumo ter uma posição desafiadora frente aos acontecimentos.	Crç Reb.	Crç Reb.	Crç Reb.
Questiono regras.	Crç Reb.	Crç Reb.	Crç Reb.
Sinto prazer em contrariar as pessoas.	Crç Reb.	Crç Reb.	Crç Reb.
Penso em me vingar quando sou contrariado.	Crç Reb.	Crç Reb.	Crç Reb.
Quando esperam que eu concorde com algo, discordo por prazer.	Crç Reb.	Crç Reb.	Crç Reb.
Gosto de provocar as pessoas.	P. Crítico	Crç Reb.	Crç Reb.
Gosto de confrontar as pessoas.	P. Crítico	Crç Reb.	Crç Reb.
*Discordância > 50%			

Tabela 6. Kappa obtido para o Estado de Ego Criança Submissa

Estado do Ego Criança Submissa / Kappa = 0,92 (Sup: 0,90; Inf: 0,61)			
	Juiz 1	Juiz 2	Juiz 3
Acho que se eu disser o que estou pensando vou magoar os outros	Crç Sub.	Crç Sub.	Crç Sub.
Sinto medo sem motivo.	Crç Sub.	Crç Sub.	Crç Sub.
Respeito regras incondicionalmente.	Crç Sub.	Crç Sub.	Crç Sub.
Tenho dificuldade em tomar decisões importantes.	Crç Sub.	Crç Sub.	Crç Sub.
Não gosto de olhar nos olhos das pessoas quando converso.	Crç Sub.	Crç Sub.	Crç Sub.
Concordo com as pessoas mesmo que depois fique com raiva de mim mesmo (a).	Crç Sub.	Crç Sub.	Crç Sub.
Sinto dificuldade em dizer não às pessoas.	Crç Sub.	Crç Sub.	Crç Sub.
Vou a eventos sociais mesmo que não queira.	Crç Sub.	Crç Sub.	Crç Sub.
Aguardo sempre minha vez ao ser atendido (a).	Crç Sub.	Adulto	Crç Sub.
Gosto de não ser percebido (a) em situações sociais.	Crç Sub.	Crç Sub.	Crç Sub.
*Discordância > 50%			

As análises do Coeficiente de Concordância Kappa dos seis Estados do Ego apontaram uma concordância de “Moderada” à “Quase perfeita” para os fatores investigados. Dessa forma, os itens selecionados apresentaram um Coeficiente de Concordância *Kappa* considerado adequado.

No Estado do Ego Pai Crítico, quatro itens apresentaram uma concordância total entre os juízes, o que corresponde a 50% do conjunto de itens construídos para o fator. Três itens desse fator apresentaram uma concordância de 66,66% e apenas um item apresentou uma discordância total entre os juízes. No Estado do Ego Pai Nutritivo cinco itens apresentaram uma concordância de total entre os juízes, o que corresponde a 50% do conjunto de itens construídos para o fator. Quatro itens desse fator apresentaram uma concordância de 66,66% e apenas um item apresentou uma discordância total entre os juízes.

Já no Estado do Ego Adulto, onze itens apresentaram uma concordância total entre os juízes, o que corresponde a 83,33% do conjunto de itens construídos para o fator. Dois itens desse fator apresentaram uma concordância de 66,66%, sendo que não houve discordância total em nenhum item.

No Estado do Ego Criança Livre, nove itens apresentaram uma concordância total entre os juízes, o que corresponde a 90% do conjunto de itens construídos para o fator. Somente um item desse fator apresentou uma concordância de 66,66%, sendo que não houve discordância total acerca de nenhum item. No Estado do Ego Criança Rebelde, seis itens apresentaram uma concordância total entre os juízes. Três itens desse fator apresentaram uma concordância de 66,66%, sendo que não houve discordância total acerca de nenhum item. No Estado do Ego Criança Submissa, nove itens apresentaram uma concordância total entre os juízes, o que corresponde a 90% do conjunto de itens construídos para o fator. Somente um item desse fator apresentou uma concordância de 66,66%, sendo que não houve discordância total acerca de nenhum item.

A partir dessa análise preliminar os itens foram novamente analisados e adequados quanto a sua clareza linguística e relevância teórica, sendo modificados e acrescentados novos itens ao instrumento totalizando um conjunto de 75 itens sumariado na Tabela 7 a 12 e Anexo 2.

Tabela 7. *Itens elaborados para representar o Estado do Ego Pai Crítico (13 itens)*

Sinto que apenas eu conseguirei resolver situações difíceis.

Costumo punir as pessoas que não seguem minhas determinações.

Penso que a maioria das pessoas não tem moral.

Coloco limites adequados nas pessoas.

Gosto de convencer os outros a concordarem com o meu ponto de vista.

Tenho dificuldade em aceitar as pessoas como elas são.

Gosto que concordem com minhas opiniões.

Estabeleço regras de convivência frequentemente.

As pessoas pensam que tenho opiniões radicais.

Penso que sou percebido pelos outros como uma pessoa dura.

As decisões importantes ao meu redor são tomadas por mim.

Quando não fazem o que digo, fico irritado.

Faço minhas escolhas baseado nas minhas próprias ideias

Tabela 8. *Itens elaborados para representar o Estado do Ego Pai Nutritivo (13 itens)*

Costumo me sobrecarregar de tarefas.

Oriento de maneira atenciosa quem me pede ajuda.

Sinto que as pessoas se sentem seguras quando estão comigo.

Sinto que devo proteger as pessoas.

Sinto que devo cuidar das pessoas.

Faço atividades de outros para ajudá-los.

Costumo elogiar as pessoas.

Incentivo as pessoas positivamente quando percebo que precisam de ajuda.

Em situações grupais, gosto de agregar as pessoas.

Gosto de planejar tudo antecipadamente.

Gosto de organizar encontros festivos.

Tenho o hábito de fazer carinho nas pessoas.

Em situações grupais me disponho a assumir tarefas.

Tabela 9. *Itens elaborados para representar o Estado do Ego Adulto (15 itens)*

Penso que algumas pessoas não têm disciplina para conseguir o que querem.

Faço uma análise detalhada dos fatos antes de tomar uma decisão importante.

Tomo decisões com base em informações coletadas.

Sinto que me comunico de maneira clara.

Percebo as pessoas que me cercam como possuidoras de qualidades e defeitos.

Penso que valores morais são importantes

Confio na minha avaliação dos fatos.

Sei lidar com situações emotivas.

Sou uma pessoa questionadora.

Antes de agir frente a situações, levo em conta as informações que tenho.

Sou sincero (a) em minhas opiniões.

Aguardo sempre minha vez ao ser atendido (a).

Sou atencioso (a) com as pessoas.

Considero-me uma pessoa competente.

Quando me apresentam um problema, resolvo-o.

Tabela 10. *Itens elaborados para representar o Estado do Ego Criança Livre (17 itens)*

Sou uma pessoa intuitiva.

Gosto de me envolver em novas atividades.

Gosto de aproveitar a vida.

Gosto de compartilhar bons momentos com meus amigos

Gosto de estar com pessoas espontâneas.

Sou uma pessoa criativa.

Gosto de fazer o que quero, independentemente do que as pessoas vão pensar.

Sou uma pessoa desorganizada.

Gosto de ir a festas

Vou a eventos sociais mesmo que não queira.

Não gosto de rotina.

Sinto-me à vontade em situações de intimidade.

Consigo expressar os meus sentimentos.

Estou sempre disposta para realizar atividades.

Sinto que o mundo seria melhor sem regras.

Não gosto de emprestar minhas coisas.

Faço o que quero.

Tabela 11. *Itens elaborados para representar o Estado do Ego Criança Rebelde (7 itens)*

Quando me sinto atacado (a), revido.

Questiono regras.

Sinto prazer em contrariar as pessoas.

Penso em me vingar quando sou contrariado.

Gosto de provocar as pessoas

Sou ríspido quando me oferecem ajuda.

Gosto de confrontar as pessoas.

Tabela 12. *Itens elaborados para representar o Estado do Ego Criança Submissa (10 itens)*

Sinto medo sem motivo

Respeito regras incondicionalmente.

Tenho dificuldade em tomar decisões importantes.

Não gosto de olhar nos olhos das pessoas quando converso.

Sinto que tenho que concordar com os outros.

Sinto dificuldade de dizer não às pessoas.

Acho que se eu disser o que estou pensando vou magoar os outros

Não me sinto confortável em manifestar minha opinião frente às outras pessoas

Não tenho vitalidade para atividades que precisam de dedicação.

Penso que nunca tenho razão.

3. Análise do Coeficiente de Validade de Conteúdo (CVC)

Segundo Hernández-Nieto (2002) o Coeficiente de Validade de Conteúdo (CVC) é um coeficiente que avalia a concordância entre juízes-avaliadores na identificação de itens que não estejam adequados aos objetivos do instrumento. Os itens foram avaliados sob três aspectos por meio de uma escala *Likert* de cinco pontos (1-5): 1) *clareza de linguagem*, 2) *pertinência prática* e 3) *relevância teórica*.

Além da análise objetiva proporcionada pelas escalas *Likert*, o questionário contava com um espaço destinado a possíveis observações qualitativas acerca do item julgado. A correção ortográfica foi realizada com o auxílio de um profissional especialista na língua portuguesa.

3.1 Participantes

Foram convidados a participar como juízes cinco psicólogos especialistas na Teoria da Análise Transacional e associados à União Nacional de Análise Transacional (UNAT), sendo quatro do sexo feminino e um do sexo masculino, com idade média de 43,2 anos, DP =15,2. Todos os participantes apresentavam um tempo de atuação clínica na linha teórica superior a quatro anos, sendo duas (2) juízas com 4 anos de atuação, uma (1) juíza com 12 anos de atuação, uma (1) juíza com 20 anos de atuação e um juiz com 40 anos de atuação. Todos os juízes eram Especialistas *Lato Sensu* em Análise Transacional (formação a qual tem como objetivo preparar o profissional para aplicar a teoria em seu campo de atividade: Clínica, Organizacional, Educacional ou outras áreas). Dois Juízes eram Membros Didatas em Análise Transacional (formação que permite organizar e ministrar aulas em Cursos de Formação em Análise Transacional).

3.2 Material

Os itens foram apresentados em seis grupos, cada grupo com itens referentes a um determinado fator (Estado do Ego), de acordo com a teoria e o resultado da concordância dos juízes de acordo com o Coeficiente Kappa. As avaliações dos itens foram feitas por meio das escalas Likert, relacionados a *Clareza da Linguagem*, a *Pertinência do Item* e *Relevância Teórica do Item*. As sugestões qualitativas para adequação de cada item foram incentivadas, mas não constituíram um caráter obrigatório de resposta. O questionário para análise de conteúdo é apresentado no Anexo 2.

3.3 Procedimento

Os participantes foram contatados pessoalmente através da indicação de profissionais que oferecem Cursos de Especialização reconhecidos pela União Nacional de Análise Transacional (UNAT) em Uberlândia. Em um contato inicial os juízes foram esclarecidos quanto aos objetivos da investigação e quanto ao tempo médio necessário para a realização da tarefa de julgamento dos 75 itens propostos (tempo estimado em 40 minutos). Após essa anuência inicial, os participantes foram esclarecidos quanto ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (anexo 4), que garante aos mesmos, o sigilo das informações prestadas. Aos participantes que concordaram em colaborar, o questionário contendo os itens a serem julgados foi disponibilizado e realizada as instruções.

3.4 Resultado e Discussão

Os cálculos referentes aos Coeficientes de Validade de Conteúdo foram realizados como descrito por Cassepp-Borges, Balbinotti e Teodoro (2010), Balbinotti, Benetti e Terra (2006) e Hernández-Nieto (2002). A média da nota atribuída pelo conjunto de juízes para cada item em cada critério de avaliação (*Clareza da Linguagem*, a *Pertinência do Item* e *Relevância Teórica do Item*) foi inicialmente calculada por meio da seguinte fórmula: $Mx = \frac{\sum xi}{J}$, onde $\sum xi$ representa a soma das notas dos juízes e J representa o número de juízes que avaliaram o item. Com base na média, calcula-se o CVC inicial para cada item por meio da seguinte equação: $CVCi = \frac{Mx}{Vmax}$, onde $Vmax$ representa o valor máximo que o item poderia receber na escala Likert (5). O cálculo do erro também foi estimado por meio da seguinte equação: $Ei = \left(\frac{1}{J}\right)^J$. Isso resultou em um CVC final para cada item ($CVC_f = CVC_i - E_i$). Os resultados são sumariados nas Tabelas de 13 a 18.

Tabela 13. *Estimativa do CVC para cada item do Estado do Ego Pai Crítico*

	<i>Clareza de linguagem</i>	<i>Pertinência do item</i>	<i>Relevância teórica</i>	<i>CVC_f</i>
<i>Estado do Ego Pai Crítico</i>				
Sinto que apenas eu conseguirei resolver situações difíceis.	0,8	0,88	0,92	0,87
Costumo punir as pessoas que não seguem minhas determinações.	0,88	0,96	1	0,95
Penso que a maioria das pessoas não tem moral.	0,88	0,96	0,96	0,93
Coloco limites adequados nas pessoas.	0,96	1	1	0,99
Gosto de convencer os outros a concordarem com o meu ponto de vista.	0,84	0,96	0,96	0,92
Tenho dificuldade em aceitar as pessoas como elas são.	0,88	0,88	0,84	0,87
Gosto que concordem com minhas opiniões.	0,96	0,92	0,92	0,93
Estabeleço regras de convivência frequentemente.	0,84	0,84	0,84	0,84
As pessoas pensam que tenho opiniões radicais.	0,84	0,68	0,72	0,75
Penso que sou percebido pelos outros como uma pessoa dura.	0,96	0,76	0,68	0,80
As decisões importantes ao meu redor são tomadas por mim.	0,72	0,68	0,68	0,69
Quando não fazem o que digo, fico irritado.	0,76	0,76	0,76	0,76
Faço minhas escolhas baseado nas minhas próprias ideias	0,88	0,76	0,76	0,80

Tabela 14. *Estimativa do CVC para cada item do Estado do Ego Pai Nutritivo*

	<i>Clareza de linguagem</i>	<i>Pertinência do item</i>	<i>Relevância teórica</i>	<i>CVC_f</i>
<i>Estado do Ego Pai Nutritivo</i>				
Costumo me sobrecarregar de tarefas.	0,96	0,88	0,88	0,91
Oriento de maneira atenciosa quem me pede ajuda.	1	0,96	0,96	0,97
Sinto que as pessoas se sentem seguras quando estão comigo.	0,96	1	0,96	0,97
Sinto que devo proteger as pessoas.	1	1	1	1
Sinto que devo cuidar das pessoas.	1	1	1	1
Faço atividades de outros para ajudá-los.	1	1	1	1
Costumo elogiar as pessoas.	1	1	1	1
Incentivo as pessoas positivamente quando percebo que precisam de ajuda.	0,84	1	0,96	0,93
Em situações grupais, gosto de agregar as pessoas.	0,84	0,84	0,84	0,84
Gosto de planejar tudo antecipadamente.	0,96	0,76	0,72	0,81
Gosto de organizar encontros festivos.	0,84	0,88	0,88	0,87
Tenho o hábito de fazer carinho nas pessoas.	0,84	0,84	0,72	0,80
Em situações grupais me disponho a assumir tarefas.	0,84	0,76	0,76	0,79

Tabela 15. *Estimativa do CVC para cada item do Estado do Ego Adulto*

	<i>Clareza de linguagem</i>	<i>Pertinência do item</i>	<i>Relevância teórica</i>	<i>CVC_f</i>
<i>Estado do Ego Adulto</i>				
Penso que algumas pessoas não têm disciplina para conseguir o que querem.	0,88	0,96	0,96	0,93
Faço uma análise detalhada dos fatos antes de tomar uma decisão importante.	0,96	1	1	0,99
Tomo decisões com base em informações coletadas.	1	1	1	1
Sinto que me comunico de maneira clara.	0,96	1	1	0,99
Percebo as pessoas que me cercam como possuidoras de qualidades e defeitos.	1	0,96	1	0,99
Penso que valores morais são importantes	0,96	0,92	0,88	0,92
Confio na minha avaliação dos fatos.	0,8	0,8	0,8	0,8
Sei lidar com situações emotivas.	0,96	0,96	0,92	0,95
Sou uma pessoa questionadora.	0,92	0,92	0,92	0,92
Antes de agir frente a situações, levo em conta as informações que tenho.	1	1	1	1
Sou sincero (a) em minhas opiniões.	0,8	0,8	0,8	0,8
Aguardo sempre minha vez ao ser atendido (a).	0,92	0,92	0,92	0,92
Sou atencioso (a) com as pessoas.	0,84	0,84	0,88	0,85
Considero-me uma pessoa competente.	0,77	0,8	0,8	0,8
Quando me apresentam um problema, resolvo-o.	0,76	0,52	0,52	0,6

Tabela 16. *Estimativa do CVC para cada item do Estado do Ego Criança Livre*

	<i>Clareza de linguagem</i>	<i>Pertinência do item</i>	<i>Relevância teórica</i>	<i>CVC_f</i>
<i>Estado do Ego Criança Livre</i>				
Sou uma pessoa intuitiva.	1	1	1	1
Gosto de me envolver em novas atividades.	0,96	0,96	0,96	0,96
Gosto de aproveitar a vida.	1	1	1	1
Gosto de compartilhar bons momentos com meus amigos	0,96	0,96	0,96	0,96
Gosto de estar com pessoas espontâneas.	0,96	0,96	0,96	0,96
Sou uma pessoa criativa.	1	1	1	1
Gosto de fazer o que quero, independentemente do que as pessoas vão pensar.	0,88	0,92	0,92	0,91
Sou uma pessoa desorganizada.	0,84	0,6	0,6	0,68
Gosto de ir a festas	1	1	1	1
Vou a eventos sociais mesmo que não queira.	0,96	0,96	0,96	0,96
Não gosto de rotina.	0,96	0,8	0,84	0,87
Sinto-me à vontade em situações de intimidade.	0,92	0,92	0,88	0,91
Consigo expressar os meus sentimentos.	1	0,96	1	0,99
Estou sempre disposta para realizar atividades.	0,88	0,88	0,84	0,87
Sinto que o mundo seria melhor sem regras.	0,95	0,75	0,75	0,82
Não gosto de emprestar minhas coisas.	0,92	0,64	0,64	0,73
Faço o que quero.	0,88	0,88	0,88	0,88

Tabela 17. *Estimativa do CVC para cada item do Estado do Ego Criança Rebelde*

	<i>Clareza de linguagem</i>	<i>Pertinência do item</i>	<i>Relevância teórica</i>	<i>CVC_f</i>
<i>Estado do Ego Criança Rebelde</i>				
Quando me sinto atacado (a), revido.	1	0,92	0,92	0,95
Questiono regras.	1	1	1	1
Sinto prazer em contrariar as pessoas.	0,96	0,96	1	0,97
Penso em me vingar quando sou contrariado.	1	1	1	1
Gosto de provocar as pessoas	0,88	0,88	0,88	0,88
Sou ríspido quando me oferecem ajuda.	0,96	0,84	0,88	0,89
Gosto de confrontar as pessoas.	0,88	0,8	0,8	0,83

Tabela 18. *Estimativa do CVC para cada item do Estado do Ego Criança Submissa*

	<i>Clareza de linguagem</i>	<i>Pertinência do item</i>	<i>Relevância teórica</i>	<i>CVC_f</i>
<i>Estado do Ego Criança Submissa</i>				
Sinto medo sem motivo	1	1	1	1
Respeito regras incondicionalmente.	0,96	0,96	0,96	0,96
Tenho dificuldade em tomar decisões importantes.	0,96	1	0,96	0,97
Não gosto de olhar nos olhos das pessoas quando converso.	1	1	1	1
Sinto que tenho que concordar com os outros.	1	1	1	1
Sinto dificuldade de dizer não às pessoas.	1	1	1	1
Acho que se eu disser o que estou pensando vou magoar os outros	1	1	1	1
Não me sinto confortável em manifestar minha opinião frente às outras pessoas	1	1	1	1
Não tenho vitalidade para atividades que precisam de dedicação.	0,92	0,76	0,8	0,83
Penso que nunca tenho razão.	1	0,88	0,88	0,92

De acordo com Cassepp-Borges et al. (2010) e Hernández-Nieto (2002) apenas os itens que apresentarem um CVC_f igual ou superior a 0,80 apresentam um índice robusto de concordância. O Anexo 3 apresenta os itens em sua versão final para a etapa de análise da validade de construto por meio da técnica estatística de Análise Fatorial e de Coeficientes de precisão alfa (α). Cinco itens foram acrescentados a esta versão, com o objetivo de ampliar a representação dos construtos, assim, o instrumento final para a validação fatorial apresentou um conjunto de 80 itens.

4. Análise da validade de construto por meio da técnica estatística de Análise Fatorial e de Coeficientes de precisão alfa (α)

A validade de construto é considerada fundamental para a validação de uma escala psicológica podendo ser verificada por meio de várias técnicas estatísticas (Pasquali, 2003). Nesse sentido, a técnica da análise fatorial representa um importante passo para a validação psicométrica de uma escala ou de um modelo psicológico. Na presente etapa de validação do Inventário dos Estados do Ego os 80 itens elaborados foram respondidos por uma amostra significativa de participantes (568 respondentes) e posteriormente submetidos à análise fatorial, tendo como pressuposto teórico o arranjo fatorial de seis Estados do Ego (Pai Crítico, Pai Nutritivo, Adulto, Criança Livre, Criança Adaptada Submissa e Criança Adaptada Rebelde).

4.1 Participantes

O presente estudo contou com a participação voluntária de 568 pessoas saudáveis, de ambos os sexos, distribuídos na faixa etária 18 a 80 anos. Duas alunas do Curso de Graduação de Psicologia e uma do Curso de Enfermagem colaboraram na aplicação do Inventário. Os participantes eram alunos da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) dos Cursos de Ciências Biomédicas; Enfermagem; Psicologia; Engenharia Elétrica; Química; Letras; Odontologia, Nutrição, Medicina e Agronomia. Parte da amostra foi abordada fora da Universidade com o objetivo de ampliar a faixa etária de participantes. A Tabela 19 apresenta o sumário da informação demográfica da amostra investigada.

Tabela 19. Dados sócio demográficos da amostra (568 participantes)

Variáveis	Níveis	Frequência	%
Sexo	Feminino	313	55,1
	Masculino	255	44,9
	SR	***	***
Idade	18-20	198	35
	21-30	214	38
	31-40	77	14
	41-50	42	7
	51-60	23	4
	≥ 61	14	2
Escolaridade	1º grau completo	7	1,2
	2º grau incompleto	33	5,8
	2º grau completo	139	24,5
	Superior incompleto	312	54,9
	Superior completo	48	8,5
	Pós-graduação	26	4,6
	SR	3	0,5
Estado Civil	Solteiro (a)	405	71,3
	Casado (a)	146	25,7
	Divorciado (a)	10	1,8
	Viúvo (a)	5	0,9
	SR	2	0,4

4.2 Material

Os participantes deveriam indicar como se percebiam acerca de cada uma das 80 frases (itens), por meio de uma escala Likert de cinco pontos (1) Nada característico; (2) Pouco característico; (3) Característico; (4) Muito característico e (5) Totalmente Característico.

4.3 Procedimento

Após a realização do convite inicial para a participação no presente estudo, os participantes foram esclarecidos quanto aos objetivos da investigação e quanto ao seu tempo de participação na mesma (estimado em no máximo 20 minutos). Após a anuência ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (Anexo 4), os participantes foram solicitados a responder ao inventário composto por 80 itens (Anexo 5). Os participantes foram classificados por meio de códigos criados pelos pesquisadores com o intuito de preservar o sigilo da identidade dos participantes

4.4 Resultado

Os dados politômicos obtidos por meio da resposta a escala Likert foram analisados por meio do programa estatístico SPSS 20. Procedeu-se inicialmente a análise dos pressupostos para a realização da análise fatorial dos dados (Damásio, 2012; Hair, Anderson, Tatham, & Black, 2005). Todos os pressupostos para a realização da análise fatorial dos dados foram satisfeitos. Procedeu-se a análise fatorial dos componentes principais rotacionados pelo método *Equimax*. Dado a composição teórica do instrumento, essa análise foi de caráter

confirmatório. A Tabela 20 apresenta a matriz fatorial dos itens investigados e sua adequação aos seis fatores propostos.

Tabela 20. *Matriz fatorial dos 80 itens propostos para o Inventário dos Estados do Ego*

Teste KMO: 0,856		Fatores					
Teste Bartlett: $\chi^2 = 14903$; $p < 0,001$							
Itens	1	2	3	4	5	6	
1) Penso que algumas pessoas não têm disciplina para conseguir o que querem.	,377						
2) Sinto medo sem motivo.			-,329	,307	,439		
3) Respeito regras incondicionalmente.				,434			
4) Costumo me sobrecarregar de tarefas para ajudar as pessoas.			,317		,536		
5) Analiso fatos e dados para tomar decisões.						,500	
6) Sou uma pessoa intuitiva.		,372					
7) Tenho dificuldade em tomar decisões importantes.				,341	,463		
8) Quando me sinto atacado(a), revido.	,384			,389			
9) Oriento de maneira atenciosa quem me pede ajuda.						,457	
10) Não gosto de olhar nos olhos das pessoas quando converso.							
11) Me sinto motivado(a) por tarefas desafiadoras.			,626				
12) Só eu consigo resolver situações difíceis.	,375		,327				
13) Questiono regras.				,664			

Tabela 20. (Continuação)

14) Tomo decisões com base em informações coletadas.		,507
15) Me comunico de maneira clara.	,311	,388
16) As pessoas se sentem seguras quando estão comigo.		,402
17) Quem não segue minhas determinações deve ser punido.	,504	
18) Percebo as pessoas que me cercam como possuidoras de qualidades e defeitos.		,379
19) Penso que a maioria das pessoas não tem moral.	,577	
20) Sinto que tenho que concordar com os outros.		,530
21) Sinto dificuldade em dizer não às pessoas.		,661
22) Gosto de me envolver em novas atividades.	,373	,523
23) Sinto prazer em contrariar as pessoas.	,316	,471
24) Para mim os valores morais são importantes.		
25) Coloco limites adequados nas pessoas.	,459	
26) Sinto que devo proteger as pessoas.	,362	,423
27) Gosto de aproveitar a vida.	,588	
28) Gosto de compartilhar bons momentos com meus amigos.	,594	
29) Sinto que devo cuidar das pessoas.	,424	,451
30) Gosto de estar com pessoas espontâneas.	,516	

Tabela 20. (Continuação)

31) Meu ponto de vista é o correto.	,621		
32) Penso em me vingar quando sou contrariado.	,516	,340	
33) Tenho dificuldade em aceitar as pessoas como elas são.	,439		
34) Sou uma pessoa criativa.		,509	
35) Confio na minha avaliação dos fatos.	,385	,407	
36) Gosto de fazer o que quero, independentemente do que as pessoas vão pensar.		,306	-,305
37) Guardo para mim minhas opiniões.		,367	
38) Faço atividades de outros para ajudá-los.		,483	
39) Costumo elogiar as pessoas.	,535		
40) Incentivo as pessoas positivamente quando percebo que precisam de ajuda.	,559		,381
41) Sei lidar com situações emotivas.	,348	,438	
42) Sou uma pessoa desorganizada.		,576	
43) Sou uma pessoa questionadora.		,529	,354
44) Gosto de provocar as pessoas.	,316	,601	
45) Gosto de ir a festas.	,538		
46) Antes de agir frente a situações, levo em conta as informações que tenho.			,560
47) Sou sincero(a) em minhas opiniões.			,424
48) Vou a eventos sociais mesmo que não queira.		,339	

Tabela 20. (Continuação)

49) Minhas expectativas sobre as pessoas se confirmam.	,333	
50) Não gosto de rotina.		,393
51) Aguardo minha vez ao ser atendido(a).		,509
52) Sou ríspido quando me oferecem ajuda.	,326	
53) Sinto-me à vontade em situações de intimidade.		
54) Sou atencioso(a) com as pessoas.	,401	,468
55) Considero-me uma pessoa competente.	,481	,333
56) Sinto que devo corresponder às expectativas dos outros.		,618
57) Em situações grupais, gosto de agregar as pessoas.	,427	,309
58) Planejo tudo antecipadamente.	,313	,405
59) Gosto de confrontar as pessoas.	,428	,331
60) Gosto que concordem com minhas opiniões.	,489	
61) Estabeleço regras de convivência.	,547	
62) Consigo expressar os meus sentimentos.	,449	
63) Me sinto disposto(a) para realizar atividades.	,464	,332
64) Sinto que o mundo seria melhor sem regras.		,444
65) As pessoas pensam que tenho opiniões radicais.	,323	,387
66) É meu dever aconselhar os outros.	,370	,334

Tabela 20. (Continuação)

67) Não gosto de emprestar minhas coisas.	,351	
68) Faço o que quero.	,479	
69) Sou uma pessoa rígida.	,430	
70) Gosto de organizar encontros festivos.	,419	
71) As decisões importantes ao meu redor são tomadas por mim.	,415	,322
72) Mesmo sem necessidade me preocupo com os outros.	,412	,413
73) Tenho o hábito de fazer carinho nas pessoas.	,552	
74) Quando não fazem o que digo, fico irritado.	,547	
75) Não tenho vitalidade para atividades que precisam de dedicação.		,341
76) Penso que nunca tenho razão.		,493
77) Em situações grupais me disponho a assumir tarefas.	,566	
78) Quando me apresentam um problema, resolvo-o.	,623	
79) Faço minhas escolhas baseado nas minhas próprias ideias.	,365	
80) Minhas ideias auxiliam o desenvolvimento dos outros.	,322	,457

O resultado da análise fatorial confirmatória evidenciou que os seis fatores propostos pela teoria da Análise Transacional explicam cerca de 35% da variância de seus respectivos itens, que apresentaram, em sua maioria, carga fatorial igual ou superior a 0,30. A análise das cargas fatoriais juntamente com a análise teórica dos itens permitiu um rearranjo dos itens nos fatores, privilegiando a sua carga fatorial em detrimento da sua elaboração de conteúdo inicialmente proposta. Essa análise permitiu a seleção de 10 itens por fator compondo dessa maneira seis escalas unidimensionais com índices alfa de *Cronbach* superiores a 0,70. As Tabelas 21, 22, 23, 24, 25 e 26 apresentam os itens que compõem as seis escalas obtidas.

Tabela 21. *Conjunto de itens selecionados para compor o fator **Pai Crítico***

Itens	Carga Fatorial	Correlação Item-Total
1) Penso que algumas pessoas não têm disciplina para conseguir o que querem.	0,37	0,35
25) Coloco limites adequados nas pessoas.	0,46	0,39
31) Meu ponto de vista é o correto.	0,62	0,39
33) Tenho dificuldade em aceitar as pessoas como elas são.	0,44	0,37
60) Gosto que concordem com minhas opiniões.	0,49	0,50
61) Estabeleço regras de convivência.	0,55	0,53
68) Faço o que quero.	0,48	0,37
69) Sou uma pessoa rígida.	0,43	0,37
71) As decisões importantes ao meu redor são tomadas por mim.	0,41	0,40
74) Quando não fazem o que digo, fico irritado.	0,55	0,51

Alfa de Cronbach: 0,76

Média da escala: 24,65

Desvio Padrão: 6,40

Tabela 22. *Conjunto de itens selecionados para compor o fator **Pai Nutritivo***

Itens	Carga Fatorial	Correlação Item-Total
11) Me sinto motivado (a) por tarefas desafiadoras.	0,63	0,47
15) Me comunico de maneira clara.	0,39	0,46
16) As pessoas se sentem seguras quando estão comigo.	0,40	0,46
34) Sou uma pessoa criativa.	0,51	0,43
35) Confio na minha avaliação dos fatos.	0,41	0,46
41) Sei lidar com situações emotivas.	0,44	0,50
63) Me sinto disposto (a) para realizar atividades.	0,46	0,44
77) Em situações grupais me disponho a assumir tarefas.	0,57	0,48
78) Quando me apresentam um problema, resolvo-o.	0,62	0,60
80) Minhas ideias auxiliam o desenvolvimento dos outros.	0,46	0,54
Alfa de Cronbach: 0,81		
Média da escala: 33,79		
Desvio Padrão: 6,63		

Tabela 23. *Conjunto de itens selecionados para compor o fator **Adulto***

Itens	Carga Fatorial	Correlação Item-Total
5) Analiso fatos e dados para tomar decisões.	0,50	0,41
9) Oriento de maneira atenciosa quem me pede ajuda.	0,46	0,39
14) Tomo decisões com base em informações coletadas.	0,51	0,36
40) Incentivo as pessoas positivamente quando percebo que precisam de ajuda.	0,38	0,40
46) Antes de agir frente a situações, levo em conta as informações que tenho.	0,56	0,48
47) Sou sincero (a) em minhas opiniões.	0,42	0,45
51) Aguardo minha vez ao ser atendido (a).	0,51	0,34
54) Sou atencioso (a) com as pessoas.	0,47	0,54
55) Considero-me uma pessoa competente.	0,33	0,47
58) Planejo tudo antecipadamente.	0,40	0,36

 Alfa de Cronbach: 0,75

Média da escala: 38,98

Desvio Padrão: 5,67

Tabela 24. *Conjunto de itens selecionados para compor o fator **Criança Livre***

Itens	Carga Fatorial	Correlação Item-Total
6) Sou uma pessoa intuitiva.	0,37	0,29
27) Gosto de aproveitar a vida.	0,59	0,50
28) Gosto de compartilhar bons momentos com meus amigos.	0,59	0,52
30) Gosto de estar com pessoas espontâneas.	0,52	0,49
39) Costumo elogiar as pessoas.	0,53	0,43
45) Gosto de ir a festas.	0,54	0,44
57) Em situações grupais, gosto de agregar as pessoas.	0,43	0,46
62) Consigo expressar os meus sentimentos.	0,45	0,37
70) Gosto de organizar encontros festivos.	0,42	0,41
73) Tenho o hábito de fazer carinho nas pessoas.	0,55	0,39

Alfa de Cronbach: 0,76

Média da escala: 35,21

Desvio Padrão: 6,48

Tabela 25. *Conjunto de itens selecionados para compor o fator **Criança Adaptada Submissa***

Itens	Carga Fatorial	Correlação Item-Total
2) Sinto medo sem motivo.	0,44	0,37
4) Costumo me sobrecarregar de tarefas para ajudar as pessoas.	0,54	0,41
7) Tenho dificuldade em tomar decisões importantes.	0,46	0,40
20) Sinto que tenho que concordar com os outros.	0,53	0,41
21) Sinto dificuldade em dizer não às pessoas.	0,66	0,56
37) Guardo para mim minhas opiniões.	0,37	0,27
38) Faço atividades de outros para ajudá-los.	0,48	0,32
48) Vou a eventos sociais mesmo que não queira.	0,34	0,31
56) Sinto que devo corresponder às expectativas dos outros.	0,62	0,50
76) Penso que nunca tenho razão.	0,49	0,38

Alfa de Cronbach: 0,73

Média da escala: 27,16

Desvio Padrão: 6,48

Tabela 26. *Conjunto de itens selecionados para compor o fator **Criança Adaptada Rebelde***

Itens	Carga Fatorial	Correlação Item-Total
8) Quando me sinto atacado(a), revido.	0,39	0,36
13) Questiono regras.	0,66	0,54
36) Gosto de fazer o que quero, independentemente do que as pessoas vão pensar.	0,31	0,28
42) Sou uma pessoa desorganizada.	0,58	0,41
44) Gosto de provocar as pessoas.	0,60	0,49
50) Não gosto de rotina.	0,39	0,29
64) Sinto que o mundo seria melhor sem regras.	0,44	0,40
65) As pessoas pensam que tenho opiniões radicais.	0,39	0,41
75) Não tenho vitalidade para atividades que precisam de dedicação.	0,34	0,26
43) Sou uma pessoa questionadora.	0,53	0,46

Alfa de Cronbach: 0,73

Média da escala: 25,18

Desvio Padrão: 6,62

DISCUSSÃO

A análise de construto confirmou a consistência de seis escalas para o Inventário dos Estados do Ego. Cada escala é composta por 10 itens permitindo a composição de um Egograma padrão como apresentado na Figura 3. Essa configuração confirma a distribuição média de Catexia (energia psíquica) proposta inicialmente por Dusay (1977) e representa um instrumento psicométrico consistente para a avaliação dos Estados do Ego na Análise Transacional.

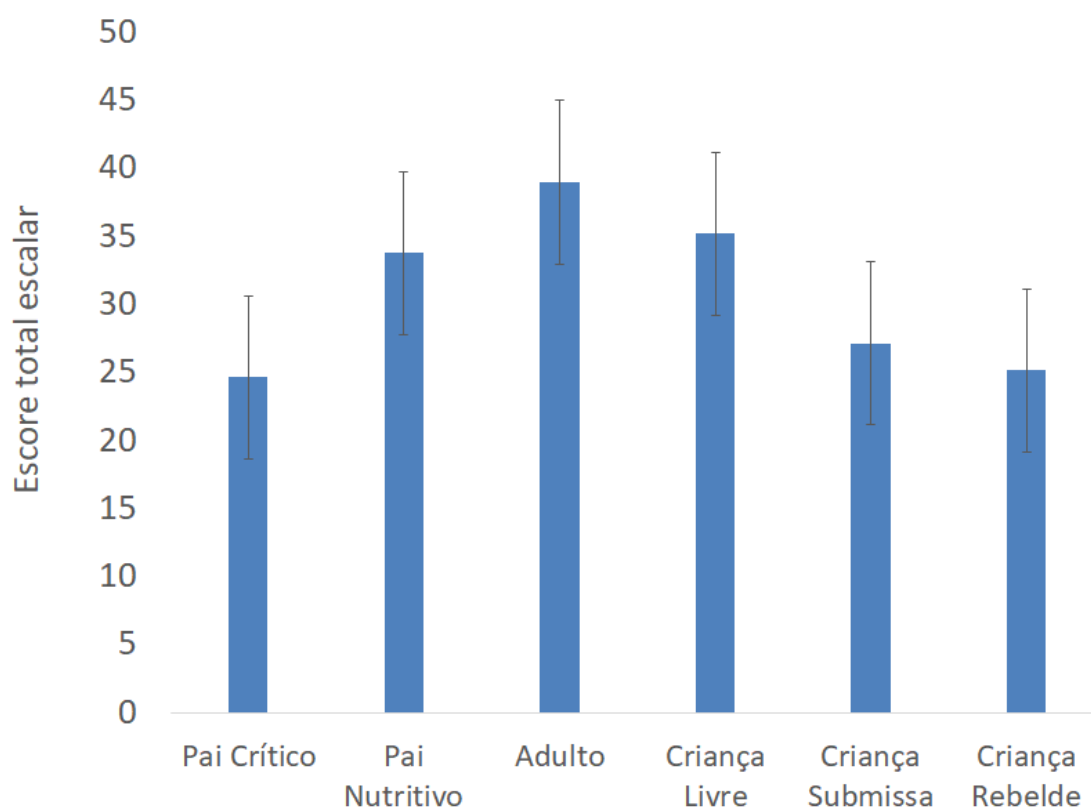


Figura 3. Egograma padrão obtido a partir da amostra de 568 respondentes aos 60 itens validados.

A Figura 4 mostra a distribuição da Catexia em função de cada Estado do Ego avaliado pelos 60 itens validados.

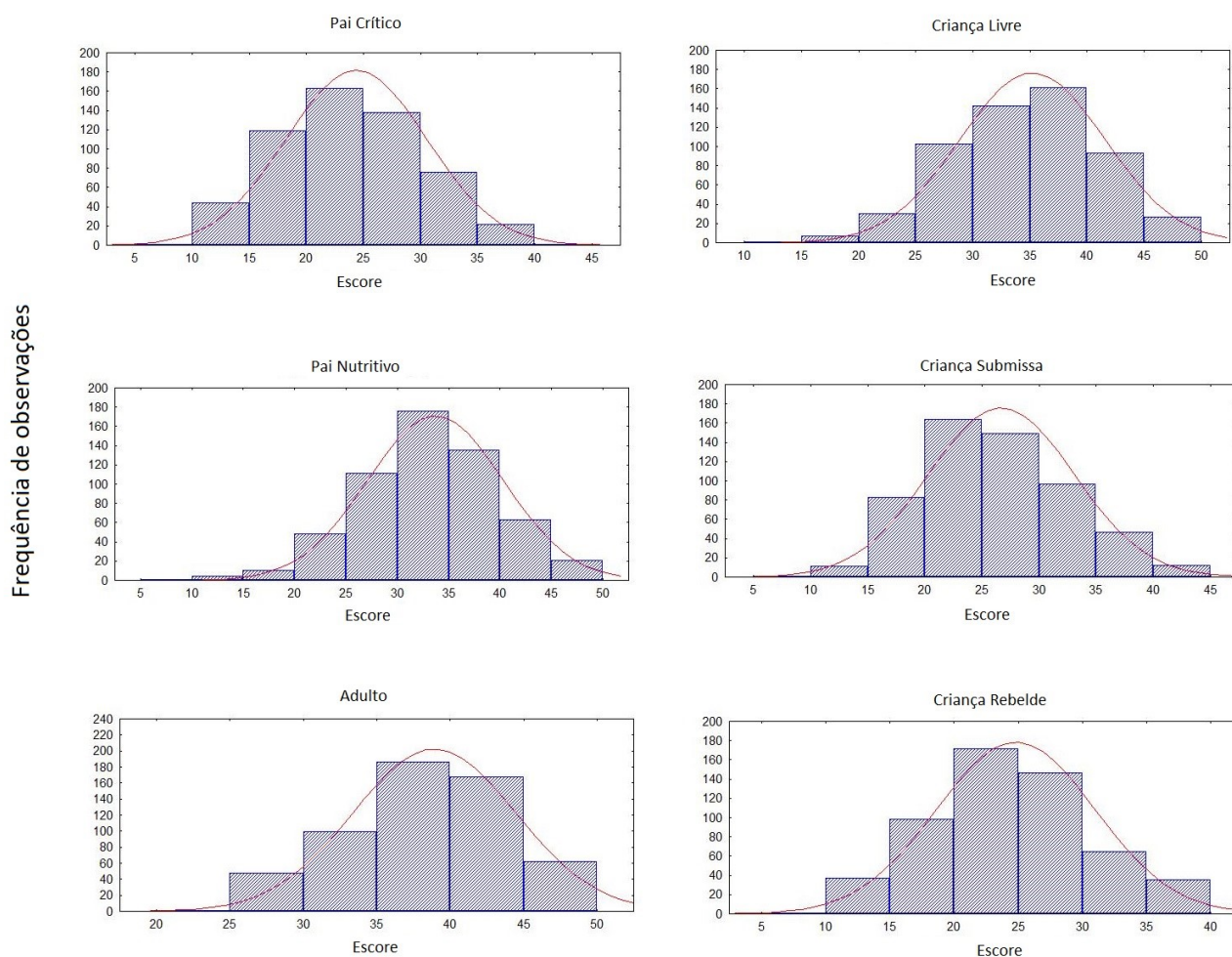


Figura 4. Distribuição da frequência de escores observados em cada uma das seis escalas do Inventário dos Estados do Ego composta pelos 60 itens com parâmetros de validade e fidedignidade adequados.

Na Análise Transacional, o Egograma surge com o objetivo de representar graficamente a intensidade da Catexia (energia psíquica) nos diferentes Estados do Ego, sendo um instrumento utilizado de maneira “intuitiva” na clínica psicológica ou outras áreas, para a verificação da auto percepção. Dusay propõe que quando um Estado do Ego é mais investido de Catexia, há necessariamente uma diminuição da energia nos outros Estados do Ego, uma vez que a quantidade de energia psíquica total nos diferentes Estados do Ego deve permanecer constante. Esse conceito ficou conhecido como *Hipótese da Constância*. Deste modo, quando um Estado do Ego, menos energizado, é estimulado, deve ocorrer uma realocação da Catexia do Estado do Ego mais energizado, redistribuindo-a de modo a haver uma mudança no padrão da Catexia (Dusay, 1972).

A importância do uso do Egograma na prática clínica vem da necessidade de fornecer ao profissional clínico um instrumento com precisão e fidedignidade que facilite a sua compreensão e acompanhamento do processo terapêutico, viabilizando a criação de estratégias no sentido da modificação de comportamentos tido como desadaptados, para outro assertivo e integrado, tornando assim possível a evolução positiva do processo terapêutico. O Egograma é um instrumento eficaz na prática terapêutica, através do qual uma pessoa pode avaliar as mudanças desejadas ao longo de um determinado período de tempo (Dusay, 1972). Essa característica possibilita o uso dele em um momento inicial do processo terapêutico e em um momento posterior, para verificação e comparação do progresso das intervenções.

O uso do Egograma na prática clínica, geralmente se dá ao solicitar ao cliente que represente como ele percebe a distribuição da sua Catexia nos seus Estados do Ego. Na sequência é solicitado que o mesmo explique o porquê dessa representação e por fim é indagado como ele imagina ser um Egograma ideal. Geralmente temos dois tipos de respostas, a maioria acredita que ele deverá ser um Egograma em forma de sino e outros

um Egograma de topo reto. O Egograma em forma de sino, é representado na Figura 2 (pág. 9). Já o Egograma de topo reto, apresenta todos os Estados do Ego com a mesma quantidade de Catexia. Uma questão recorrente na prática clínica é qual seria o Egograma Ideal. Segundo Dusay (1977) não existe resposta fixa para essa pergunta, mas os dados que foram obtidos na presente pesquisa, apontam sim para uma resposta empírica, confirmando que a magnitude da Catexia expressa na população, obedece uma distribuição em forma de sino.

A obtenção de um Egograma através de uma escala psicométrica validada, permite a obtenção objetiva do nível de Catexia expresso em cada um dos Estados do Ego, o que melhora, significativamente, a precisão da representação dos Estados do Ego frente principalmente a questão de desejabilidade social.

Como todo trabalho empírico a presente pesquisa apresenta algumas limitações. A principal delas é a necessidade de ampliação da amostra investigada, visando uma maior representatividade etária e quanto ao nível de escolaridade. Embora as escalas obtidas com a amostra atual obedeçam aos parâmetros de normalidade em relação á curtose e a assimetria, esses parâmetros ainda apresentam valores limítrofes, indicando que a distribuição ainda conta com fragilidades com relação a esses parâmetros. Da mesma maneira, a atual amostra não permite uma investigação mais aprofundada em relação a expressão do Egograma em função do sexo dos participantes. Essa é uma questão importante a ser investigada futuramente, pois o sexo é uma variável bastante influente na expressão da personalidade. Outro ponto importante a ser investigado e que representa uma limitação no trabalho atual, é a ampliação da amostra em relação a variável escolaridade.

CONCLUSÃO

A presente investigação permitiu observar empiricamente a distribuição da Catexia média na população. Intuitivamente ao longo das últimas décadas, os clínicos têm observado padrões constantes nessa distribuição. Uma questão ainda não respondida era se a distribuição da Catexia em um Egograma Ideal obedeceria a uma distribuição em forma de sino ou a uma distribuição de topo reto. Os resultados obtidos na presente pesquisa indicam, consistentemente, que o Egograma Padrão da população apresenta uma distribuição em forma de sino. Isso é de extrema importância na prática clínica, onde uma questão frequente, é qual seria a distribuição de Catexia ideal para um bom funcionamento da personalidade. A representação psicométrica, válida e fidedigna, tanto do Egograma individual do cliente quanto do Egograma padrão, contribui dessa forma, para o acompanhamento da evolução terapêutica baseada em evidências.

Em conclusão, o produto final dessa investigação foi a obtenção de um instrumento psicometricamente válido para a representação dos Estados do Ego (Anexo 5). De maneira secundária, mas muito importante do ponto de vista clínico, os dados revelaram uma distribuição de Catexia entre os Estados do Ego, previamente indicada de maneira teórica e que, a partir do instrumento obtido, passa a contar com respaldo empírico, fundamental para a prática clínica baseada em evidências.

Referências

- Balbinotti, M.A., Benetti, C., & Terra, P.R. (2006). Translation and validation of the Graham-Harvey survey for the Brazilian context. *International Journal of Managerial Finance*, 3, 26-48. doi: 10.1590/S0103-166X2011000200013
<https://doi.org/10.1590/S0103-166X2011000200013>
- Berne, E. (1985). *Análise transacional em psicoterapia* (L.H.C. Zabotto, Trans.). São Paulo: Summus. (Obra originalmente publicada em 1961).
- Brennan, T., & McClenaghan, J. C. (1978). The transactional behavior questionnaire. *Transactional Analysis Journal*, 8(1), 52-55. <https://doi.org/10.1177/036215377800800115>
<https://doi.org/10.1177/036215377800800115>
- Cassepp-Borges, V., Balbinotti, M. A., & Teodoro, M. L. (2010). Tradução e validação de conteúdo: uma proposta para a adaptação de instrumentos. *Instrumentação psicológica: Fundamentos e práticas*, 506-520.
- Cohen, J. (1960). A coefficient of agreement for nominal scales. *Educational and Psychological Measurement*, 20(1), 37-46. <https://doi.org/10.1177/001316446002000104>
<https://doi.org/10.1177/001316446002000104>
- Damásio, B. F. (2012). Uso da análise fatorial exploratória em psicologia. *Avaliação psicológica*, 11(2), 213-228. http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-04712012000200007&lng=pt&tlng=pt.
- Dusay, J. M. (1972). Egograms and the "constancy hypothesis". *Transactional Analysis Bulletin*, 2(3), 37-41. <https://doi.org/10.1177/036215377200200313>
<https://doi.org/10.1177/036215377200200313>
- Dusay, J. M. (1977). *Egograms: how I see you and you see me*. New York: Harper & Row.
- Feist, J., Feist, G. J., & Roberts, T. A. (2015). *Teorias da personalidade-8ªed*. Porto Alegre: AMGH Editora.
- Hair Jr, J. F. Anderson. RE, Tatham, RL, & Black, WC (2005). *Análise multivariada de dados*. Porto Alegre: Bookman.
- Heathcote, A. (2010). Eric Berne's Development of Ego State Theory: Where Did It All Begin and Who Influenced Him? *Transactional Analysis Journal*, 40(3-4), 254-260. <https://doi.org/10.1177/036215371004000310>
<https://doi.org/10.1177/036215371004000310>
- Hernández-Nieto, R. A. (2002). *Contribuciones al análisis estadístico*. Mérida, Venezuela: Universidad de Los Andes/IESINFO.
- Loffredo, D. A., & Omizo, M. M. (1997). Differences in ego states, locus of control, and dogmatism between African-American and Anglo-American undergraduate college students. *Transactional Analysis Journal*, 27(3), 168-174. <https://doi.org/10.1177/036215379702700304>
<https://doi.org/10.1177/036215379702700304>

Loffredo, D. A., Harrington, R., & Okech, A. P. (2002). Factor analysis of the ego state questionnaire. *Transactional analysis journal*, 32(1), 25-27.
<https://doi.org/10.1177/036215370203200104>
<https://doi.org/10.1177/036215370203200104>

Loffredo, D. A., Harrington, R., Munoz, M. K., & Knowles, L. R. (2004). The ego state questionnaire-Revised. *Transactional Analysis Journal*, 34(1), 90-95.
<https://doi.org/10.1177/036215370403400110>
<https://doi.org/10.1177/036215370403400110>

Krack, M., Nasielski, S. & Van de Graaf, J. (1984). *Introdução à Análise Transacional. Métodos de aplicação em serviço social e em Psicologia Clínica.* (H. H. Oliveira, Trans.) São Paulo: Manole.

Messina, I., & Sambin, M. (2015). Berne's Theory of Cathexis and Its Links to Modern Neuroscience. *Transactional Analysis Journal*, 45(1), 48-58.
<https://doi.org/10.1177/0362153714566596>
<https://doi.org/10.1177/0362153714566596>

Pasquali, L. (2003). *Psicometria: teoria dos testes na psicologia e na educação.* Editora Vozes Limitada.

Pasquali, L. (2010). *Instrumentação psicológica: fundamentos e práticas.* Artmed Editora.

Price, D. A. (1975). A paper and pencil instrument to measure ego states. *Transactional Analysis Journal*, 5(3), 242-246. <https://doi.org/10.1177/036215377500500306>
<https://doi.org/10.1177/036215377500500306>

Sistema de Avaliação de Testes Psicológicos. (4 de janeiro de 2019). [Lista completa de testes]. Retrieved from: <http://satepsi.cfp.org.br/listaTeste.cfm>

Thunissen, M. (2015). *Into TA: A comprehensive textbook on transactional analysis.* Karnac Books.

Turner, R. J. (1988). The parent-adult-child projective drawing task: A therapeutic tool in TA. *Transactional Analysis Journal*, 18(1), 60-67. <https://doi.org/10.1177/036215378801800110>
<https://doi.org/10.1177/036215378801800110>

VandenBos, G.R. (2010). *Dicionário de Psicologia da APA.* Porto Alegre: Artmed.

Williams, K. B., & Williams, J. E. (1980). The assessment of transactional analysis ego states via the adjective checklist. *Journal of Personality Assessment*, 44(2), 120-129.
https://doi.org/10.1207/s15327752jpa4402_2
https://doi.org/10.1207/s15327752jpa4402_2

Anexos

Anexo 1 – Prova de Juízes

Estamos desenvolvendo um Projeto de Mestrado na Universidade Federal de Uberlândia (UFU), “Elaboração e validação do Inventário dos Estados do Ego segundo a teoria da Análise Transacional”, sob a orientação do Prof. Dr. Ederaldo José Lopes.

Gostaríamos de contar com a colaboração de Membros Didatas para que possam identificar em cada frase um estado do ego que a represente. Por favor escolha o Estado de ego que, em sua opinião, melhor represente a frase.

Por favor não deixe nenhum item sem resposta, pois se isso ocorrer invalidará sua avaliação do Inventário como um todo.

Agradeço desde já a disponibilidade em colaborar com este projeto.

Atenciosamente,

Renata Cristina Brandão Rossini

1) Penso que algumas pessoas não têm disciplina para conseguir o que querem.

- | | | |
|--|--|---|
| <input type="checkbox"/> Pai crítico | <input type="checkbox"/> Adulto | <input type="checkbox"/> Criança Rebelde |
| <input type="checkbox"/> Pai nutritivo | <input type="checkbox"/> Criança livre | <input type="checkbox"/> Criança Submissa |

2) Sinto medo sem motivo.

- | | | |
|--|--|---|
| <input type="checkbox"/> Pai crítico | <input type="checkbox"/> Adulto | <input type="checkbox"/> Criança Rebelde |
| <input type="checkbox"/> Pai nutritivo | <input type="checkbox"/> Criança livre | <input type="checkbox"/> Criança Submissa |

3) Respeito regras incondicionalmente.

- | | | |
|--|--|---|
| <input type="checkbox"/> Pai crítico | <input type="checkbox"/> Adulto | <input type="checkbox"/> Criança Rebelde |
| <input type="checkbox"/> Pai nutritivo | <input type="checkbox"/> Criança livre | <input type="checkbox"/> Criança Submissa |

4) Costumo me sobrecarregar de tarefas para ajudar as pessoas.

- | | | |
|--|--|---|
| <input type="checkbox"/> Pai crítico | <input type="checkbox"/> Adulto | <input type="checkbox"/> Criança Rebelde |
| <input type="checkbox"/> Pai nutritivo | <input type="checkbox"/> Criança livre | <input type="checkbox"/> Criança Submissa |

5) Analiso fatos e dados para tomar decisões.

- | | | |
|--|--|---|
| <input type="checkbox"/> Pai crítico | <input type="checkbox"/> Adulto | <input type="checkbox"/> Criança Rebelde |
| <input type="checkbox"/> Pai nutritivo | <input type="checkbox"/> Criança livre | <input type="checkbox"/> Criança Submissa |

6) Sou uma pessoa intuitiva.

- | | | |
|--|--|---|
| <input type="checkbox"/> Pai crítico | <input type="checkbox"/> Adulto | <input type="checkbox"/> Criança Rebelde |
| <input type="checkbox"/> Pai nutritivo | <input type="checkbox"/> Criança livre | <input type="checkbox"/> Criança Submissa |

7) Tenho dificuldade em tomar decisões importantes.

- | | | |
|--|--|---|
| <input type="checkbox"/> Pai crítico | <input type="checkbox"/> Adulto | <input type="checkbox"/> Criança Rebelde |
| <input type="checkbox"/> Pai nutritivo | <input type="checkbox"/> Criança livre | <input type="checkbox"/> Criança Submissa |

8) Quando me sinto atacado(a), revido.

- | | | |
|--|--|---|
| <input type="checkbox"/> Pai crítico | <input type="checkbox"/> Adulto | <input type="checkbox"/> Criança Rebelde |
| <input type="checkbox"/> Pai nutritivo | <input type="checkbox"/> Criança livre | <input type="checkbox"/> Criança Submissa |

9) Oriento de maneira atenciosa quem me pede ajuda.

- | | | |
|--|--|---|
| <input type="checkbox"/> Pai crítico | <input type="checkbox"/> Adulto | <input type="checkbox"/> Criança Rebelde |
| <input type="checkbox"/> Pai nutritivo | <input type="checkbox"/> Criança livre | <input type="checkbox"/> Criança Submissa |

10) Não gosto de olhar nos olhos das pessoas quando converso.

- | | | |
|--|--|---|
| <input type="checkbox"/> Pai crítico | <input type="checkbox"/> Adulto | <input type="checkbox"/> Criança Rebelde |
| <input type="checkbox"/> Pai nutritivo | <input type="checkbox"/> Criança livre | <input type="checkbox"/> Criança Submissa |

11) Costumo ter uma posição desafiadora frente aos acontecimentos.

- | | | |
|--|--|---|
| <input type="checkbox"/> Pai crítico | <input type="checkbox"/> Adulto | <input type="checkbox"/> Criança Rebelde |
| <input type="checkbox"/> Pai nutritivo | <input type="checkbox"/> Criança livre | <input type="checkbox"/> Criança Submissa |

12) Só eu consigo resolver situações difíceis.

- | | | |
|--|--|---|
| <input type="checkbox"/> Pai crítico | <input type="checkbox"/> Adulto | <input type="checkbox"/> Criança Rebelde |
| <input type="checkbox"/> Pai nutritivo | <input type="checkbox"/> Criança livre | <input type="checkbox"/> Criança Submissa |

13) Questiono regras.

- | | | |
|--|--|---|
| <input type="checkbox"/> Pai crítico | <input type="checkbox"/> Adulto | <input type="checkbox"/> Criança Rebelde |
| <input type="checkbox"/> Pai nutritivo | <input type="checkbox"/> Criança livre | <input type="checkbox"/> Criança Submissa |

14) Tomo decisões com base em informações coletadas.

- | | | |
|--|--|---|
| <input type="checkbox"/> Pai crítico | <input type="checkbox"/> Adulto | <input type="checkbox"/> Criança Rebelde |
| <input type="checkbox"/> Pai nutritivo | <input type="checkbox"/> Criança livre | <input type="checkbox"/> Criança Submissa |

15) Me comunico de maneira clara.

- | | | |
|--|--|---|
| <input type="checkbox"/> Pai crítico | <input type="checkbox"/> Adulto | <input type="checkbox"/> Criança Rebelde |
| <input type="checkbox"/> Pai nutritivo | <input type="checkbox"/> Criança livre | <input type="checkbox"/> Criança Submissa |

16) As pessoas se sentem seguras quando estão comigo.

- | | | |
|--|--|---|
| <input type="checkbox"/> Pai crítico | <input type="checkbox"/> Adulto | <input type="checkbox"/> Criança Rebelde |
| <input type="checkbox"/> Pai nutritivo | <input type="checkbox"/> Criança livre | <input type="checkbox"/> Criança Submissa |

17) Quem não segue minhas determinações deve ser punido.

- | | | |
|--|--|---|
| <input type="checkbox"/> Pai crítico | <input type="checkbox"/> Adulto | <input type="checkbox"/> Criança Rebelde |
| <input type="checkbox"/> Pai nutritivo | <input type="checkbox"/> Criança livre | <input type="checkbox"/> Criança Submissa |

18) Percebo as pessoas que me cercam como possuidoras de qualidades e defeitos.

- | | | |
|--|--|---|
| <input type="checkbox"/> Pai crítico | <input type="checkbox"/> Adulto | <input type="checkbox"/> Criança Rebelde |
| <input type="checkbox"/> Pai nutritivo | <input type="checkbox"/> Criança livre | <input type="checkbox"/> Criança Submissa |

19) Penso que a maioria das pessoas não tem moral.

- | | | |
|--|--|---|
| <input type="checkbox"/> Pai crítico | <input type="checkbox"/> Adulto | <input type="checkbox"/> Criança Rebelde |
| <input type="checkbox"/> Pai nutritivo | <input type="checkbox"/> Criança livre | <input type="checkbox"/> Criança Submissa |

20) Concordo com as pessoas mesmo que depois fique com raiva de mim mesmo(a).

- | | | |
|--|--|---|
| <input type="checkbox"/> Pai crítico | <input type="checkbox"/> Adulto | <input type="checkbox"/> Criança Rebelde |
| <input type="checkbox"/> Pai nutritivo | <input type="checkbox"/> Criança livre | <input type="checkbox"/> Criança Submissa |

21) Sinto dificuldade em dizer não às pessoas.

- | | | |
|--|--|---|
| <input type="checkbox"/> Pai crítico | <input type="checkbox"/> Adulto | <input type="checkbox"/> Criança Rebelde |
| <input type="checkbox"/> Pai nutritivo | <input type="checkbox"/> Criança livre | <input type="checkbox"/> Criança Submissa |

22) Gosto de me envolver em novas atividades.

- | | | |
|--|--|---|
| <input type="checkbox"/> Pai crítico | <input type="checkbox"/> Adulto | <input type="checkbox"/> Criança Rebelde |
| <input type="checkbox"/> Pai nutritivo | <input type="checkbox"/> Criança livre | <input type="checkbox"/> Criança Submissa |

23) Sinto prazer em contrariar as pessoas.

- | | | |
|--|--|---|
| <input type="checkbox"/> Pai crítico | <input type="checkbox"/> Adulto | <input type="checkbox"/> Criança Rebelde |
| <input type="checkbox"/> Pai nutritivo | <input type="checkbox"/> Criança livre | <input type="checkbox"/> Criança Submissa |

24) Para mim os valores morais são importantes.

- | | | |
|--|--|---|
| <input type="checkbox"/> Pai crítico | <input type="checkbox"/> Adulto | <input type="checkbox"/> Criança Rebelde |
| <input type="checkbox"/> Pai nutritivo | <input type="checkbox"/> Criança livre | <input type="checkbox"/> Criança Submissa |

25) Coloco limites adequados nas pessoas.

- | | | |
|--|--|---|
| <input type="checkbox"/> Pai crítico | <input type="checkbox"/> Adulto | <input type="checkbox"/> Criança Rebelde |
| <input type="checkbox"/> Pai nutritivo | <input type="checkbox"/> Criança livre | <input type="checkbox"/> Criança Submissa |

26) Sinto que devo proteger as pessoas.

- | | | |
|--|--|---|
| <input type="checkbox"/> Pai crítico | <input type="checkbox"/> Adulto | <input type="checkbox"/> Criança Rebelde |
| <input type="checkbox"/> Pai nutritivo | <input type="checkbox"/> Criança livre | <input type="checkbox"/> Criança Submissa |

27) Gosto de aproveitar a vida.

- | | | |
|--|--|---|
| <input type="checkbox"/> Pai crítico | <input type="checkbox"/> Adulto | <input type="checkbox"/> Criança Rebelde |
| <input type="checkbox"/> Pai nutritivo | <input type="checkbox"/> Criança livre | <input type="checkbox"/> Criança Submissa |

28) Gosto de compartilhar bons momentos com meus amigos

- | | | |
|--|--|---|
| <input type="checkbox"/> Pai crítico | <input type="checkbox"/> Adulto | <input type="checkbox"/> Criança Rebelde |
| <input type="checkbox"/> Pai nutritivo | <input type="checkbox"/> Criança livre | <input type="checkbox"/> Criança Submissa |

29) Sinto que devo cuidar das pessoas.

- | | | |
|--|--|---|
| <input type="checkbox"/> Pai crítico | <input type="checkbox"/> Adulto | <input type="checkbox"/> Criança Rebelde |
| <input type="checkbox"/> Pai nutritivo | <input type="checkbox"/> Criança livre | <input type="checkbox"/> Criança Submissa |

30) Gosto de estar com pessoas espontâneas.

- | | | |
|--|--|---|
| <input type="checkbox"/> Pai crítico | <input type="checkbox"/> Adulto | <input type="checkbox"/> Criança Rebelde |
| <input type="checkbox"/> Pai nutritivo | <input type="checkbox"/> Criança livre | <input type="checkbox"/> Criança Submissa |

31) Meu ponto de vista é o correto.

- | | | |
|--|--|---|
| <input type="checkbox"/> Pai crítico | <input type="checkbox"/> Adulto | <input type="checkbox"/> Criança Rebelde |
| <input type="checkbox"/> Pai nutritivo | <input type="checkbox"/> Criança livre | <input type="checkbox"/> Criança Submissa |

32) Penso em me vingar quando sou contrariado.

- | | | |
|--|--|---|
| <input type="checkbox"/> Pai crítico | <input type="checkbox"/> Adulto | <input type="checkbox"/> Criança Rebelde |
| <input type="checkbox"/> Pai nutritivo | <input type="checkbox"/> Criança livre | <input type="checkbox"/> Criança Submissa |

33) Tenho dificuldade em aceitar as pessoas como elas são.

- | | | |
|--|--|---|
| <input type="checkbox"/> Pai crítico | <input type="checkbox"/> Adulto | <input type="checkbox"/> Criança Rebelde |
| <input type="checkbox"/> Pai nutritivo | <input type="checkbox"/> Criança livre | <input type="checkbox"/> Criança Submissa |

34) Sou uma pessoa criativa.

- | | | |
|--|--|---|
| <input type="checkbox"/> Pai crítico | <input type="checkbox"/> Adulto | <input type="checkbox"/> Criança Rebelde |
| <input type="checkbox"/> Pai nutritivo | <input type="checkbox"/> Criança livre | <input type="checkbox"/> Criança Submissa |

35) Confio na minha avaliação dos fatos.

- | | | |
|--|--|---|
| <input type="checkbox"/> Pai crítico | <input type="checkbox"/> Adulto | <input type="checkbox"/> Criança Rebelde |
| <input type="checkbox"/> Pai nutritivo | <input type="checkbox"/> Criança livre | <input type="checkbox"/> Criança Submissa |

36) Gosto de fazer o que quero, independentemente do que as pessoas vão pensar.

- | | | |
|--|--|---|
| <input type="checkbox"/> Pai crítico | <input type="checkbox"/> Adulto | <input type="checkbox"/> Criança Rebelde |
| <input type="checkbox"/> Pai nutritivo | <input type="checkbox"/> Criança livre | <input type="checkbox"/> Criança Submissa |

37) Acho que se eu disser o estou pensando vou magoar os outros

- | | | |
|--|--|---|
| <input type="checkbox"/> Pai crítico | <input type="checkbox"/> Adulto | <input type="checkbox"/> Criança Rebelde |
| <input type="checkbox"/> Pai nutritivo | <input type="checkbox"/> Criança livre | <input type="checkbox"/> Criança Submissa |

38) Faço atividades de outros para ajudá-los

- | | | |
|--|--|---|
| <input type="checkbox"/> Pai crítico | <input type="checkbox"/> Adulto | <input type="checkbox"/> Criança Rebelde |
| <input type="checkbox"/> Pai nutritivo | <input type="checkbox"/> Criança livre | <input type="checkbox"/> Criança Submissa |

39) Costumo elogiar as pessoas.

- | | | |
|--|--|---|
| <input type="checkbox"/> Pai crítico | <input type="checkbox"/> Adulto | <input type="checkbox"/> Criança Rebelde |
| <input type="checkbox"/> Pai nutritivo | <input type="checkbox"/> Criança livre | <input type="checkbox"/> Criança Submissa |

40) Incentivo as pessoas positivamente quando percebo que precisam de ajuda.

- | | | |
|--|--|---|
| <input type="checkbox"/> Pai crítico | <input type="checkbox"/> Adulto | <input type="checkbox"/> Criança Rebelde |
| <input type="checkbox"/> Pai nutritivo | <input type="checkbox"/> Criança livre | <input type="checkbox"/> Criança Submissa |

41) Sei lidar com situações emotivas

- | | | |
|--|--|---|
| <input type="checkbox"/> Pai crítico | <input type="checkbox"/> Adulto | <input type="checkbox"/> Criança Rebelde |
| <input type="checkbox"/> Pai nutritivo | <input type="checkbox"/> Criança livre | <input type="checkbox"/> Criança Submissa |

42) Quando esperam que eu concorde com algo, discordo por prazer.

- | | | |
|--|--|---|
| <input type="checkbox"/> Pai crítico | <input type="checkbox"/> Adulto | <input type="checkbox"/> Criança Rebelde |
| <input type="checkbox"/> Pai nutritivo | <input type="checkbox"/> Criança livre | <input type="checkbox"/> Criança Submissa |

43) Sou uma pessoa questionadora.

- | | | |
|--|--|---|
| <input type="checkbox"/> Pai crítico | <input type="checkbox"/> Adulto | <input type="checkbox"/> Criança Rebelde |
| <input type="checkbox"/> Pai nutritivo | <input type="checkbox"/> Criança livre | <input type="checkbox"/> Criança Submissa |

44) Gosto de provocar as pessoas.

- | | | |
|--|--|---|
| <input type="checkbox"/> Pai crítico | <input type="checkbox"/> Adulto | <input type="checkbox"/> Criança Rebelde |
| <input type="checkbox"/> Pai nutritivo | <input type="checkbox"/> Criança livre | <input type="checkbox"/> Criança Submissa |

45) Gosto de ir a festas

- | | | |
|--|--|---|
| <input type="checkbox"/> Pai crítico | <input type="checkbox"/> Adulto | <input type="checkbox"/> Criança Rebelde |
| <input type="checkbox"/> Pai nutritivo | <input type="checkbox"/> Criança livre | <input type="checkbox"/> Criança Submissa |

46) Antes de agir frente a situações, levo em conta as informações que tenho.

- | | | |
|--|--|---|
| <input type="checkbox"/> Pai crítico | <input type="checkbox"/> Adulto | <input type="checkbox"/> Criança Rebelde |
| <input type="checkbox"/> Pai nutritivo | <input type="checkbox"/> Criança livre | <input type="checkbox"/> Criança Submissa |

47) Sou sincero(a) em minhas opiniões.

- | | | |
|--|--|---|
| <input type="checkbox"/> Pai crítico | <input type="checkbox"/> Adulto | <input type="checkbox"/> Criança Rebelde |
| <input type="checkbox"/> Pai nutritivo | <input type="checkbox"/> Criança livre | <input type="checkbox"/> Criança Submissa |

48) Vou a eventos sociais mesmo que não queira.

- | | | |
|--|--|---|
| <input type="checkbox"/> Pai crítico | <input type="checkbox"/> Adulto | <input type="checkbox"/> Criança Rebelde |
| <input type="checkbox"/> Pai nutritivo | <input type="checkbox"/> Criança livre | <input type="checkbox"/> Criança Submissa |

49) Quando falo o que penso sou visto como preconceituoso (a).

- | | | |
|--|--|---|
| <input type="checkbox"/> Pai crítico | <input type="checkbox"/> Adulto | <input type="checkbox"/> Criança Rebelde |
| <input type="checkbox"/> Pai nutritivo | <input type="checkbox"/> Criança livre | <input type="checkbox"/> Criança Submissa |

50) Não gosto de rotina.

- | | | |
|--|--|---|
| <input type="checkbox"/> Pai crítico | <input type="checkbox"/> Adulto | <input type="checkbox"/> Criança Rebelde |
| <input type="checkbox"/> Pai nutritivo | <input type="checkbox"/> Criança livre | <input type="checkbox"/> Criança Submissa |

51)guardo sempre minha vez ao ser atendido (a).

- | | | |
|--|--|---|
| <input type="checkbox"/> Pai crítico | <input type="checkbox"/> Adulto | <input type="checkbox"/> Criança Rebelde |
| <input type="checkbox"/> Pai nutritivo | <input type="checkbox"/> Criança livre | <input type="checkbox"/> Criança Submissa |

52) Sou ríspido quando me oferecem ajuda.

- | | | |
|--|--|---|
| <input type="checkbox"/> Pai crítico | <input type="checkbox"/> Adulto | <input type="checkbox"/> Criança Rebelde |
| <input type="checkbox"/> Pai nutritivo | <input type="checkbox"/> Criança livre | <input type="checkbox"/> Criança Submissa |

53) Sinto-me à vontade em situações de intimidade.

- | | | |
|--|--|---|
| <input type="checkbox"/> Pai crítico | <input type="checkbox"/> Adulto | <input type="checkbox"/> Criança Rebelde |
| <input type="checkbox"/> Pai nutritivo | <input type="checkbox"/> Criança livre | <input type="checkbox"/> Criança Submissa |

54) Sou atencioso (a) com as pessoas.

- | | | |
|--|--|---|
| <input type="checkbox"/> Pai crítico | <input type="checkbox"/> Adulto | <input type="checkbox"/> Criança Rebelde |
| <input type="checkbox"/> Pai nutritivo | <input type="checkbox"/> Criança livre | <input type="checkbox"/> Criança Submissa |

55) Considero-me uma pessoa competente.

- | | | |
|--|--|---|
| <input type="checkbox"/> Pai crítico | <input type="checkbox"/> Adulto | <input type="checkbox"/> Criança Rebelde |
| <input type="checkbox"/> Pai nutritivo | <input type="checkbox"/> Criança livre | <input type="checkbox"/> Criança Submissa |

56) Gosto de não ser percebido (a) em situações sociais.

- | | | |
|--|--|---|
| <input type="checkbox"/> Pai crítico | <input type="checkbox"/> Adulto | <input type="checkbox"/> Criança Rebelde |
| <input type="checkbox"/> Pai nutritivo | <input type="checkbox"/> Criança livre | <input type="checkbox"/> Criança Submissa |

57) Em situações grupais, gosto de agregar as pessoas.

- | | | |
|--|--|---|
| <input type="checkbox"/> Pai crítico | <input type="checkbox"/> Adulto | <input type="checkbox"/> Criança Rebelde |
| <input type="checkbox"/> Pai nutritivo | <input type="checkbox"/> Criança livre | <input type="checkbox"/> Criança Submissa |

58) Planejo tudo antecipadamente.

- | | | |
|--|--|---|
| <input type="checkbox"/> Pai crítico | <input type="checkbox"/> Adulto | <input type="checkbox"/> Criança Rebelde |
| <input type="checkbox"/> Pai nutritivo | <input type="checkbox"/> Criança livre | <input type="checkbox"/> Criança Submissa |

59) Gosto de confrontar as pessoas.

- | | | |
|--|--|---|
| <input type="checkbox"/> Pai crítico | <input type="checkbox"/> Adulto | <input type="checkbox"/> Criança Rebelde |
| <input type="checkbox"/> Pai nutritivo | <input type="checkbox"/> Criança livre | <input type="checkbox"/> Criança Submissa |

60) Gosto que concordem com minhas opiniões.

- | | | |
|--|--|---|
| <input type="checkbox"/> Pai crítico | <input type="checkbox"/> Adulto | <input type="checkbox"/> Criança Rebelde |
| <input type="checkbox"/> Pai nutritivo | <input type="checkbox"/> Criança livre | <input type="checkbox"/> Criança Submissa |

Anexo 2 - Análise CVC

Apresentação

Estamos desenvolvendo um Projeto de Mestrado na Universidade Federal de Uberlândia (UFU), “Elaboração e validação do Inventário dos Estados do Ego segundo a teoria da Análise Transacional”, sob a orientação do Prof. Dr. Ederaldo José Lopes.

Gostaríamos de contar com a sua colaboração, respondendo ao Inventário.

Você não precisa se identificar, portanto não escreva seu nome.

Dê suas respostas conforme as instruções, não deixando nenhum item sem resposta, pois se isso ocorrer invalidará sua avaliação do Inventário.

No Inventário são apresentadas frases que visam representar os Estados do Ego e consequentemente avaliar a Clareza de linguagem, Pertinência, Relevância teórica, Representação do Estado de Ego e, levando em conta sua avaliação sobre esses quesitos, Sugestão sobre como a frase pode ser melhorada.

Agradeço desde já sua disponibilidade em colaborar com este projeto.

Atenciosamente,

Renata Cristina Brandão Rossini

Breve descrição do Estado do Ego Representado.

Pai: "...Um Estado de Ego Parental é um conjunto de sentimentos, atitudes, padrões de conduta que se parecem com os de uma figura parental..."

Pai Crítico: "...O Pai Crítico manifesta-se como um conjunto de atitudes ou parâmetros não-rationais e aparentemente arbitrários, em geral proibitivos por natureza, que podem ser sintônicos ou distônicos da cultura local..."

Pai Nutritivo: "...O Pai Nutritivo, por sua vez, com frequência se mostra como simpatia por outro indivíduo, e novamente pode ser ou culturalmente sintônico ou culturalmente distônico..."

Pai Crítico				
Itens	Clareza de Linguagem	Pertinência	Relevância teórica	Sugestão
Sinto que apenas eu conseguirei resolver situações difíceis.	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	
Costumo punir as pessoas que não seguem minhas determinações.	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	
Penso que a maioria das pessoas não tem moral.	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	
Coloco limites adequados nas pessoas.	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	
Gosto de convencer os outros a concordarem com o meu ponto de vista.	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	
Tenho dificuldade em aceitar as pessoas como elas são.	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	
Gosto que concordem com minhas opiniões.	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	
Estabeleço regras de convivência frequentemente.	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	
As pessoas pensam que tenho opiniões radicais.	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	
Penso que sou percebido pelos outros como uma pessoa dura.	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	
As decisões importantes ao meu redor são tomadas por mim.	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	
Quando não fazem o que digo, fico irritado.	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	
Faço minhas escolhas baseado nas minhas próprias ideias	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	

Pai Nutritivo				
Itens	Clareza de Linguagem	Pertinência	Relevância teórica	Sugestão
Costumo me sobrecarregar de tarefas.	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	
Oriento de maneira atenciosa quem me pede ajuda.	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	
Sinto que as pessoas se sentem seguras quando estão comigo.	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	
Sinto que devo proteger as pessoas.	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	
Sinto que devo cuidar das pessoas.	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	
Faço atividades de outros para ajudá-los.	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	
Costumo elogiar as pessoas.	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	
Incentivo as pessoas positivamente quando percebo que precisam de ajuda.	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	
Em situações grupais, gosto de agregar as pessoas.	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	
Gosto de planejar tudo antecipadamente.	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	
Gosto de organizar encontros festivos.	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	
Tenho o hábito de fazer carinho nas pessoas.	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	
Em situações grupais me disponho a assumir tarefas.	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	

Breve descrição do Estado do Ego Representado.

Adulto: "...O Estado de Ego Adulto caracteriza-se por um conjunto autônomo de sentimentos atitudes e padrões de comportamento adequados a realidade atual..."

"...O Adulto é organizado, adaptável, inteligente e vivenciado como uma relação objetiva com o ambiente externo baseada numa evolução autônoma da realidade..."

"... O critério não é a exatidão dos julgamentos, nem a aceitação das reações (que depende da cultura local do observador), mas a qualidade do processamento de dados e o uso que determinado indivíduo em particular faz dos dados disponíveis..."

Adulto				
Itens	Clareza de Linguagem	Pertinência	Relevância teórica	Sugestão
Penso que algumas pessoas não têm disciplina para conseguir o que querem.	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	
Faço uma análise detalhada dos fatos antes de tomar uma decisão importante.	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	
Tomo decisões com base em informações coletadas.	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	
Sinto que me comunico de maneira clara.	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	
Percebo as pessoas que me cercam como possuidoras de qualidades e defeitos.	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	
Penso que valores morais são importantes	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	
Confio na minha avaliação dos fatos.	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	
Sei lidar com situações emotivas.	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	
Sou uma pessoa questionadora.	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	
Antes de agir frente a situações, levo em conta as informações que tenho.	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	
Sou sincero (a) em minhas opiniões.	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	
Aguardo sempre minha vez ao ser atendido (a).	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	
Sou atencioso (a) com as pessoas.	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	
Considero-me uma pessoa competente.	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	
Quando me apresentam um problema, resolvo-o.	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	

Breve descrição do Estado do Ego Representado.

Criança: "... O Estado de Ego da Criança é um conjunto de sentimentos, atitudes e padrões de comportamento que são relíquias da própria infância do indivíduo..."

"...A Criança se reveste de uma das seguintes formas. A Criança adaptada, que se manifesta por um comportamento inferencialmente sob o domínio da influência Parental, caracterizado por atitudes de condescendência ou retraimento.

E a Criança natural, que se expressa sob formas autônomas de comportamento, como rebeldia e autoindulgência."

Criança Livre				
Itens	Clareza de linguagem	Pertinência	Relevância teórica	Sugestão
Sou uma pessoa intuitiva.	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	
Gosto de me envolver em novas atividades.	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	
Gosto de aproveitar a vida.	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	
Gosto de compartilhar bons momentos com meus amigos	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	
Gosto de estar com pessoas espontâneas.	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	
Sou uma pessoa criativa.	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	
Gosto de fazer o que quero, independentemente do que as pessoas vão pensar.	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	
Sou uma pessoa desorganizada.	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	
Gosto de ir a festas	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	
Vou a eventos sociais mesmo que não queira.	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	
Não gosto de rotina.	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	
Sinto-me à vontade em situações de intimidade.	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	
Consigo expressar os meus sentimentos.	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	
Estou sempre disposta para realizar atividades.	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	
Sinto que o mundo seria melhor sem regras.	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	
Não gosto de emprestar minhas coisas.	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	
Faço o que quero.	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	
Criança Adaptada Submissa				
Itens	Clareza de linguagem	Pertinência	Relevância teórica	Sugestão
Sinto medo sem motivo	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	
Respeito regras incondicionalmente.	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	
Tenho dificuldade em tomar decisões	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	

importantes.				
Não gosto de olhar nos olhos das pessoas quando converso.	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	
Sinto que tenho que concordar com os outros.	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	
Sinto dificuldade de dizer não às pessoas.	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	
Acho que se eu disser o que estou pensando vou magoar os outros	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	
Não me sinto confortável em manifestar minha opinião frente às outras pessoas	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	
Não tenho vitalidade para atividades que precisam de dedicação.	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	
Penso que nunca tenho razão.	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	

Criança Adaptada Rebelde

Itens	Clareza de linguagem	Pertinência	Relevância teórica	Sugestão
Quando me sinto atacado (a), revido.	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	
Questiono regras.	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	
Sinto prazer em contrariar as pessoas.	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	
Penso em me vingar quando sou contrariado.	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	
Gosto de provocar as pessoas	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	
Sou ríspido quando me oferecem ajuda.	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	
Gosto de confrontar as pessoas.	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	(1) (2) (3) (4) (5)	

Anexo 3 – Inventário dos Estados do Ego

FICHA SOCIODEMOGRÁFICA E BIOMÉDICA

1. Código: _____
2. Data de Nascimento: ____/____/____
3. Sexo: () Masculino () Feminino
4. Estado Civil:
() Solteiro(a) () Casado(a) ou União Estável () Divorciado(a) / Separado(a) () Viúvo(a)
5. Anos de escolaridade: _____
6. Profissão / Ocupação Atual: _____
7. Você dormiu bem esta noite? () Sim () Não
8. Você está alimentado? () Sim () Não
9. Tem alguma doença neurológica diagnosticada por um médico? () Sim () Não

Inventário dos Estados do Ego

INSTRUÇÕES

O Inventário abaixo é constituído de 80 afirmações sobre o modo como você se sente, pensa ou se comporta.

Nele você deverá assinalar a intensidade que cada afirmação representa no seu modo de sentir, pensar e agir. Essa intensidade é representada em uma escala numérica de 1 a 5:

1 = Nada característico

2 = Pouco característico

3 = Característico

4 = Muito característico

5 = Totalmente característico

Leia atentamente cada afirmação e diga quanto, o que cada uma delas caracteriza você.

Por favor, responda as questões na sequência apresentada e **não deixe nenhuma afirmação sem resposta.**

Não há como você ser identificado (a), sendo assim pedimos que você responda da maneira mais sincera possível.

Muito obrigado por sua preciosa colaboração!

1) Penso que algumas pessoas não têm disciplina para conseguir o que querem.	1	2	3	4	5
2) Sinto medo sem motivo.	1	2	3	4	5
3) Respeito regras incondicionalmente.	1	2	3	4	5
4) Costumo me sobrecarregar de tarefas para ajudar as pessoas.	1	2	3	4	5
5) Analiso fatos e dados para tomar decisões.	1	2	3	4	5
6) Sou uma pessoa intuitiva.	1	2	3	4	5
7) Tenho dificuldade em tomar decisões importantes.	1	2	3	4	5
8) Quando me sinto atacado (a), revido.	1	2	3	4	5
9) Oriento de maneira atenciosa quem me pede ajuda.	1	2	3	4	5
10) Não gosto de olhar nos olhos das pessoas quando converso.	1	2	3	4	5
11) Me sinto motivado (a) por tarefas desafiadoras.	1	2	3	4	5
12) Só eu consigo resolver situações difíceis.	1	2	3	4	5
13) Questiono regras.	1	2	3	4	5
14) Tomo decisões com base em informações coletadas.	1	2	3	4	5
15) Me comunico de maneira clara.	1	2	3	4	5
16) As pessoas se sentem seguras quando estão comigo.	1	2	3	4	5
17) Quem não segue minhas determinações deve ser punido.	1	2	3	4	5
18) Percebo as pessoas que me cercam como possuidoras de qualidades e defeitos.	1	2	3	4	5
19) Penso que a maioria das pessoas não tem moral.	1	2	3	4	5
20) Sinto que tenho que concordar com os outros.	1	2	3	4	5
21) Sinto dificuldade em dizer não às pessoas.	1	2	3	4	5
22) Gosto de me envolver em novas atividades.	1	2	3	4	5
23) Sinto prazer em contrariar as pessoas.	1	2	3	4	5
24) Para mim os valores morais são importantes.	1	2	3	4	5
25) Coloco limites adequados nas pessoas.	1	2	3	4	5
26) Sinto que devo proteger as pessoas.	1	2	3	4	5
27) Gosto de aproveitar a vida.	1	2	3	4	5
28) Gosto de compartilhar bons momentos com meus amigos.	1	2	3	4	5
29) Sinto que devo cuidar das pessoas.	1	2	3	4	5

30) Gosto de estar com pessoas espontâneas.	1	2	3	4	5
31) Meu ponto de vista é o correto.	1	2	3	4	5
32) Penso em me vingar quando sou contrariado.	1	2	3	4	5
33) Tenho dificuldade em aceitar as pessoas como elas são.	1	2	3	4	5
34) Sou uma pessoa criativa.	1	2	3	4	5
35) Confio na minha avaliação dos fatos.	1	2	3	4	5
36) Gosto de fazer o que quero, independentemente do que as pessoas vão pensar.	1	2	3	4	5
37) Guardo para mim minhas opiniões.	1	2	3	4	5
38) Faço atividades de outros para ajudá-los.	1	2	3	4	5
39) Costumo elogiar as pessoas.	1	2	3	4	5
40) Incentivo as pessoas positivamente quando percebo que precisam de ajuda.	1	2	3	4	5
41) Sei lidar com situações emotivas.	1	2	3	4	5
42) Sou uma pessoa desorganizada.	1	2	3	4	5
43) Sou uma pessoa questionadora.	1	2	3	4	5
44) Gosto de provocar as pessoas.	1	2	3	4	5
45) Gosto de ir a festas.	1	2	3	4	5
46) Antes de agir frente a situações, levo em conta as informações que tenho.	1	2	3	4	5
47) Sou sincero (a) em minhas opiniões.	1	2	3	4	5
48) Vou a eventos sociais mesmo que não queira.	1	2	3	4	5
49) Minhas expectativas sobre as pessoas se confirmam.	1	2	3	4	5
50) Não gosto de rotina.	1	2	3	4	5
51) Aguardo minha vez ao ser atendido (a).	1	2	3	4	5
52) Sou ríspido quando me oferecem ajuda.	1	2	3	4	5
53) Sinto-me à vontade em situações de intimidade.	1	2	3	4	5
54) Sou atencioso (a) com as pessoas.	1	2	3	4	5
55) Considero-me uma pessoa competente.	1	2	3	4	5
56) Sinto que devo corresponder às expectativas dos outros.	1	2	3	4	5
57) Em situações grupais, gosto de agregar as pessoas.	1	2	3	4	5
58) Planejo tudo antecipadamente.	1	2	3	4	5

59) Gosto de confrontar as pessoas.	1	2	3	4	5
60) Gosto que concordem com minhas opiniões.	1	2	3	4	5
61) Estabeleço regras de convivência.	1	2	3	4	5
62) Consigo expressar os meus sentimentos.	1	2	3	4	5
63) Me sinto disposto (a) para realizar atividades.	1	2	3	4	5
64) Sinto que o mundo seria melhor sem regras.	1	2	3	4	5
65) As pessoas pensam que tenho opiniões radicais.	1	2	3	4	5
66) É meu dever aconselhar os outros.	1	2	3	4	5
67) Não gosto de emprestar minhas coisas.	1	2	3	4	5
68) Faço o que quero.	1	2	3	4	5
69) Sou uma pessoa rígida.	1	2	3	4	5
70) Gosto de organizar encontros festivos.	1	2	3	4	5
71) As decisões importantes ao meu redor são tomadas por mim.	1	2	3	4	5
72) Mesmo sem necessidade me preocupo com os outros.	1	2	3	4	5
73) Tenho o hábito de fazer carinho nas pessoas.	1	2	3	4	5
74) Quando não fazem o que digo, fico irritado.	1	2	3	4	5
75) Não tenho vitalidade para atividades que precisam de dedicação.	1	2	3	4	5
76) Penso que nunca tenho razão.	1	2	3	4	5
77) Em situações grupais me disponho a assumir tarefas.	1	2	3	4	5
78) Quando me apresentam um problema, resolvo-o.	1	2	3	4	5
79) Faço minhas escolhas baseado nas minhas próprias ideias.	1	2	3	4	5
80) Minhas ideias auxiliam o desenvolvimento dos outros.	1	2	3	4	5

Anexo 4 – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Você está sendo convidado (a) para participar da pesquisa intitulada “Elaboração e Validação do Inventário dos Estados do Ego segundo a Teoria da Análise Transacional”, sob a responsabilidade dos pesquisadores: Dr. Ederaldo José Lopes e Renata Cristina Brandão Rossini. Nesta pesquisa nós estamos buscando desenvolver e validar um teste de personalidade o qual auxiliará na compreensão dos diferentes aspectos da personalidade.

O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido será obtido pela pesquisadora Renata Cristina Brandão Rossini no campus Umuarama e no Campus Santa Mônica da Universidade Federal de Uberlândia, antes da aplicação do Inventário de Estados do Ego, sendo que o participante tem cinco minutos para decidir se quer participar da pesquisa.

Na sua participação você deverá responder um inventário que diz respeito a diferentes aspectos da personalidade, identificadas em uma escala de intensidade que varia de 1 a 5, sendo que as respostas obtidas serão armazenadas e estatisticamente analisadas posteriormente.

Em nenhum momento você será identificado. Os resultados da pesquisa serão publicados e ainda assim a sua identidade será preservada.

Você não terá nenhum gasto nem ganho financeiro por participar na pesquisa.

A pesquisa oferece risco mínimo aos seus participantes, pois se trata de uma pesquisa de registro comportamental, mas como em toda pesquisa empírica com humanos, há o risco da quebra do sigilo. Neste sentido, os pesquisadores responsáveis pela presente proposta irão assegurar que todas as medidas cabíveis para evitar tal acontecimento serão tomadas.

Os benefícios de tal investigação estão na ampliação do conhecimento científico na área da Psicologia da Personalidade e na compreensão do funcionamento intrapsíquico a luz da Teoria da Análise Transacional. A presente pesquisa também contribuirá para a obtenção de um instrumento psicométrico válido e fidedigno para o estudo da personalidade.

Você é livre para deixar de participar da pesquisa a qualquer momento sem qualquer prejuízo ou coação. Até o momento da divulgação dos resultados, você também é livre para solicitar a retirada dos seus dados, devendo o pesquisador responsável devolver-lhe o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido assinado por você.

Uma via original deste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido ficará com você.

Em caso de qualquer dúvida ou reclamação a respeito da pesquisa, você poderá entrar em contato com: Prof. Dr. Ederaldo José Lopes – Instituto de Psicologia da Universidade Federal de Uberlândia, Av. Maranhão, s/n, Bloco 2C, sala 2C48, telefone: 34-3225-8535. Você poderá também entrar em contato com o CEP - Comitê de Ética na Pesquisa com Seres Humanos na Universidade Federal de Uberlândia, localizado na Av. João Naves de Ávila, nº 2121, Bloco A, sala 224, *campus* Santa Mônica – Uberlândia/MG, 38408-100; telefone: 34-3239-4131. O CEP é um colegiado independente criado para defender os interesses dos participantes das pesquisas em sua integridade e dignidade e para contribuir para o desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos conforme resoluções do Conselho Nacional de Saúde.

Uberlândia, ____ de _____ de 2018.

Assinatura do(s) pesquisador(es)

Eu aceito participar do projeto citado acima, voluntariamente, após ter sido devidamente esclarecido.

Assinatura do participante da pesquisa

Anexo 5 - Inventário dos Estados do Ego Validado

1) Em situações grupais, gosto de agregar as pessoas.	1	2	3	4	5
2) Meu ponto de vista é o correto.	1	2	3	4	5
3) Quando me apresentam um problema, resolvo-o.	1	2	3	4	5
4) Planejo tudo antecipadamente.	1	2	3	4	5
5) Sinto medo sem motivo.	1	2	3	4	5
6) Quando não fazem o que digo, fico irritado.	1	2	3	4	5
7) Não tenho vitalidade para atividades que precisam de dedicação.	1	2	3	4	5
8) Tomo decisões com base em informações coletadas.	1	2	3	4	5
9) Sou uma pessoa intuitiva.	1	2	3	4	5
10) Gosto de provocar as pessoas.	1	2	3	4	5
11) Tenho o hábito de fazer carinho nas pessoas.	1	2	3	4	5
12) Aguardo minha vez ao ser atendido (a).	1	2	3	4	5
13) Estabeleço regras de convivência.	1	2	3	4	5
14) Sinto que devo corresponder às expectativas dos outros.	1	2	3	4	5
15) Sou uma pessoa desorganizada.	1	2	3	4	5
16) Gosto de aproveitar a vida.	1	2	3	4	5
17) Vou a eventos sociais mesmo que não queira.	1	2	3	4	5
18) Guardo para mim minhas opiniões.	1	2	3	4	5
19) Sou uma pessoa questionadora.	1	2	3	4	5
20) As pessoas se sentem seguras quando estão comigo.	1	2	3	4	5
21) As pessoas pensam que tenho opiniões radicais.	1	2	3	4	5
22) Me comunico de maneira clara.	1	2	3	4	5
23) Tenho dificuldade em tomar decisões importantes.	1	2	3	4	5
24) Penso que algumas pessoas não têm disciplina para conseguir o que querem.	1	2	3	4	5
25) Costumo elogiar as pessoas.	1	2	3	4	5
26) Minhas ideias auxiliam o desenvolvimento dos outros.	1	2	3	4	5
27) Sinto dificuldade em dizer não às pessoas.	1	2	3	4	5
28) Oriento de maneira atenciosa quem me pede ajuda.	1	2	3	4	5
29) Me sinto motivado (a) por tarefas desafiadoras.	1	2	3	4	5
30) Em situações grupais me disponho a assumir tarefas.	1	2	3	4	5
31) Penso que nunca tenho razão.	1	2	3	4	5
32) Gosto de fazer o que quero, independentemente do que as pessoas vão pensar.	1	2	3	4	5
33) Tenho dificuldade em aceitar as pessoas como elas são.	1	2	3	4	5
34) Sou atencioso (a) com as pessoas.	1	2	3	4	5
35) Gosto de organizar encontros festivos.	1	2	3	4	5
36) Sei lidar com situações emotivas.	1	2	3	4	5
37) Não gosto de rotina.	1	2	3	4	5
38) Faço o que quero.	1	2	3	4	5
39) Gosto de compartilhar bons momentos com meus amigos.	1	2	3	4	5
40) Antes de agir frente a situações, levo em conta as informações que tenho.	1	2	3	4	5

41) Coloco limites adequados nas pessoas.	1	2	3	4	5
42) Gosto de ir a festas.	1	2	3	4	5
43) Questiono regras.	1	2	3	4	5
44) Faço atividades de outros para ajudá-los.	1	2	3	4	5
45) Sinto que o mundo seria melhor sem regras.	1	2	3	4	5
46) Consigo expressar os meus sentimentos.	1	2	3	4	5
47) Confio na minha avaliação dos fatos.	1	2	3	4	5
48) Analiso fatos e dados para tomar decisões.	1	2	3	4	5
49) Sou uma pessoa rígida.	1	2	3	4	5
50) Sou sincero (a) em minhas opiniões.	1	2	3	4	5
51) Me sinto disposto (a) para realizar atividades.	1	2	3	4	5
52) Gosto de estar com pessoas espontâneas.	1	2	3	4	5
53) Gosto que concordo com minhas opiniões.	1	2	3	4	5
54) Sou uma pessoa criativa.	1	2	3	4	5
55) Sinto que tenho que concordar com os outros.	1	2	3	4	5
56) As decisões importantes ao meu redor são tomadas por mim.	1	2	3	4	5
57) Considero-me uma pessoa competente.	1	2	3	4	5
58) Quando me sinto atacado (a), revido.	1	2	3	4	5
59) Costumo me sobrecarregar de tarefas para ajudar as pessoas.	1	2	3	4	5
60) Incentivo as pessoas positivamente quando percebo que precisam de ajuda.	1	2	3	4	5